ANNO XLVI. NUMERO 260. — QUARTA FEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE NOVEMBRO.

Officio ao Exm. Sr. ministro da justiça, remettendo a certidão de exercicio do serventuario dos officios de 1º tabellião e escrivão do civel e mais annexos do termo de Olinda, bacharel Francisco Lins Caldas.

— Ao mesmo, participando haver o juiz de direito bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira, declarado acceitar a comarca do Crato na provincia do Ceará, que lhe foi designada para seu exercicio.

— Ao Exm. Sr ministro da marinha, enviando o mappa do movimento da enfermaria da marinha no mez de outubro proximo findo.

— Ao general commandante das armas, solicitando o seu parecer depois dos necessarios exames, acerca da proposta, que faz o conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, com referencia ao predio da rua do Hospicio n. 16.

— Ao mesmo, para que, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 17 de outubro ultimo, remova o 1º cirurgião do exercito, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, do presidio de Fernando de Noronha, para o lugar de encarregado da enfermaria dos menores do arsenal de guerra desta provincia; passando o 1º cirurgião reformado, Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, a servir no dito presidio.—Communicou-se ao director do mesmo arsenal e a thesouraria de fazenda

— Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que amanhã as 8 horas do dia, 10 praças da força que tem de ir para o presidio de Fernando se apresentem na casa de detenção afim de receberem seis sentenciados, destinados aquelle presidio.

— Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo que deve dar execução ao aviso do ministerio da marinha de 29 de novembro do anno proximo passado, impondo o 3º escripturario da contadoria de marinha, Antonio Pedro da Silva, no lugar de escrivão almoxarifado daquelle arsenal, para que fora designado pela mesma contadoria, visto não procederem as duvidas por V. S. suscitadas.

— Ao mesmo, solicitando a remessa até o dia 15 de janeiro proximo vindouro, das necessarias informações acerca do estado das differentes estações militares sob sua jurisdicção e afim de serem levadas ao conhecimento da assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião.—No mesmo sentido ao capitão do porto, commandante do presidio de Fernando e director do arsenal de guerra.

— Ao chefe de policia, approvando o contrato de aluguel da casa de Pedro José de Lyra, feito pelo subdelegado da freguezia do Poço da Paneila para servir de quartel ao destacamento daquella freguezia, mediante a paga de 16$ mensaes.— Communicou-se a thesouraria provincial.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao seu officio de 27 de outubro ultimo, sob n. 1481, que a 21 de maio deste anno expedio-se ordem a thesouraria de fazenda afim de remetter ao delegado do termo de Villa Bel a a quantia de 1:586$720, para pagamento dos vencimentos, correspondentes aos mezes de abril a junho deste anno, do destacamento do mencionado termo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de que a licença de tres mezes, concedida por portaria de 22 de outubro ultimo, a Horacio Gusmão Coelho, escrivão das officinas do arsenal de marinha, para tratar de sua saude, é com vencimentos, como faculta o decreto n. 2583, de 30 de abril de 1860.—Igual declaração se fez ao inspector do referido arsenal.

— Ao mesmo, para mandar ajuntar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão Antonio Gomes Pimentel, que segue para a côrte no vapor que se espera do norte.—Officiou se a agencia da companhia brasileira de paquetes a vapor para dar transporte a este official, e communique-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando pagar ao Dr. João Thomé da Silva ou ao bacharel Rufino Augusto de Almeida, a quantia de 238$260, que se está a dever de diarias abonadas pelo delegado do termo do Ouricury a quatro recrutas, que d'alli vieram pela provincia do Ceará, e foram remettidos ao commandante das armas.

— Ao mesmo, para pagar ao tenente Pedro Paulo dos Santos os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados na villa de Pesqueira ou Cimbres. — Scientificou-se ao chefe de policia e ao commandante superior do municipio do Brejo.

— Ao mesmo, dizendo que pode remetter ao almoxarifado do presidio de Fernando, a quantia de 12:000$, afim de que possa occorder as despezas a seu cargo.

— Ao mesmo, autorisando-o a mandar adiantar tres mezes de soldo ao alferes do 9º batalhão de infantaria de linha, João Bernardo do Rego Barros, e ao tenente em commissão do referido batalhão, Augusto Frederico Pessoa de Carvalho, para lhes serem descontado pela 5ª parte.

— Ao inspector da thesouraria provincial, devolvendo para os fins convenientes, as contas e relações comprobatorias das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres, durante os mezes de fevereiro a julho deste anno, pois que acha-se satisfeita a requisição contida em seu officio de 26 de setembro ultimo sob n. 611.

— Ao mesmo determinando que pague a Cassiano Reis Gomes da Silva, a quantia de 15.000$, à que se julga com direito por haver fornecido, de conformidade com o seu contrato, 600 fardamentos de panno azul para o corpo de policia.— Communique-se ao respectivo commandante.

Tambem mandou-se pagar a Manoel Joaquim de Miranda e Souza, a quantia de 110$, proveniente de livros que forneceu e de encadernações que fez para a secretaria da presidencia.

—Ao commandante superior do Recife, solicitando suas ordens, para que no dia 6 do corrente, pelas 4 horas da tarde, seja postada em frente do hospicio de Nossa Senhora da Penha, um batalhão da guarda nacional sob seu commando superior, afim de fazer as honras devidas no acto da collocação da primeira pedra da nova igreja, que alli se vai construir.

Expedio-se ordem ao director do arsenal de guerra, para fornecer, mediante indemnisação, o cartuxame necessario para a salva que tem de dar o mesmo batalhão.

—Outra guarda de honra mandou-se dar para o *Te-Deum* que no mencionado dia 6, tem de mandar celebrar a irmandade de Nossa Senhora da Luz na igreja de S. José de Riba Mar.

—Ao commandante superior de Olinda, para que em frente da igreja matriz da villa de Iguarassú seja postada no dia 4 de dezembro vindouro, uma guarda tirada do batalhão n. 1 de infantaria, afim de fazer as honras devidas por occasião da festa dos Santos Cosme e Damião.

—Ao chefe da repartição das obras publicas, autorisando-o a mandar executar por administração os reparos urgentes, de que necessita a ponte de Una na povoação de Jaboatão na importancia de 1:540$000.—Scientificou-se a thesouraria provincial.

—Ao mesmo, marcando o praso de tres mezes para o concurso do lugar vago de conductor do 3º districto daquella repartição.

— Ao commandante do presidio de Fernando, transmittindo as guias dos sentenciados que seguem para aquelle presidio no vapor *Mandahú*, com excepção da de Thomaz Vicente de Carvalho, que ja foi enviada. — Expedio-se ordem para o transporte desses sentenciados.

—Ao mesmo, determinando que em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 17 de outubro ultimo, receba opportunamente naquelle presidio quarenta sentenciados, que para alli tem de ser remettidos da provincia de Minas-Geraes.

Portaria.— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 1444 de 25 do mez findo, resolve crear um novo districto de subdelegacia na freguezia de Fazenda Grande do termo de Floresta, com a denominação de districto da Penha, o qual terá os limites seguintes: dividirá com o districto de Fazenda Grande na ribeira dentre as serras aonde divide o quarteirão deste nome com o do Poço de Pedra, rumo direito ao sudoeste do Riacho de Capim grosso no lugar sitio do Mathias, aonde divide com o quarteirão de Capim grosso, seguindo o mencionado rumo a mesma direcção até encontrar as aguas do rio S. Francisco, aonde divide com o termo de Cabrobó, subindo pelo mencionado do riacho do Capim-grosso até onde dividem as aguas com o termo de Cabrobó, inclusive o quarteirão da Serra do Arapuá e o sitio do Mathias para o nascente, e nordeste dividindo com a freguezia da Serra Talhada e terreno de Villa Bella e para o norte e noroeste dividindo com a freguezia e termo de Salgueiro.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 1444 de 25 do mez findo, resolve nomear o capitão Antonio Gonçalves Torres e Silva para o logar de subdelegado do novo districto da Penha da freguezia de Fazenda Grande do termo de Floresta, e para os logares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do mesmo, os cidadãos abaixo mencionados na ordem de sua collocação:

Tenente João Gonçalves Torres e Silva.
Alferes Cypriano Gomes de Sá.
José Victorino da Silva Barros.
Major Antonio Alves da Luz.
Francisco Gomes deiSá.
Francisco Victorino da Silva Barros.

Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 1455 de 27 do mez findo, resolve crear um novo districto de subdelegacia do termo de Agua-Preta, comprehendendo os limites da freguezia dos Montes, e com esta denominação separado do districto de Carsuipe, que ficará sendo o 3º do referido termo.

Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 1455 de 27 do mez findo, resolvi nomear para o cargo de subdelegado do districto dos Montes do termo d'Agua-Preta, o tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca, e para os de 1º 2º 3º 4º 5º e 6º supplentes do dito subdelegado os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação:

José Irineo da Silva Santos, João Claudino de Inojosa Varejão, Christovão José Machado, tenente Leocadio Antonio de Leão, alferes Manoel Elias Temudo Lusa, João Diniz Machado.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 1455, de 27 do mez findo, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Carsuipe do termo d'Agua-Preta, o tenente Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque, e para o de 1º supplente do mesmo subdelegado o cidadão Petronillo Pita de Albuquerque.

Dita.—O presidente da provincia em vista de officio do chefe de policia, n. 1455 de 27 de outubro findo, resolve exonerar dos cargos de 2º 3º 4º e 6º supplentes do subdelegado do districto de Carsuipe do termo d'Agua-Preta os cidadãos alferes Manoel Paula de Sá, Evaristo Emeliano da Silveira, Ignacio Americo de Almeida e Francisco Coelho de Moraes. Acerca de toda estas portarias expediram-se os competentes titulos, e communicou-se ao mencionado chefe.

Dita—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Eufemea Luiza Maria das Virgens, resolve conceder-lhe permissão para ir ao presidio de Fernando de Noronha, no vapor da companhia pernambucana, que para alli seguir, levando comsigo os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, não podendo porém, effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Iguaes acerca de João Francisco de Souza e Julio Cesar Pinto.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Joaquim José Bello ex-fiscal da freguezia dos Affogados, e usando da attribuição que lhe confere o art. 3ª da lei n. 960 de 12 de junho ultimo, resolve em vista das informações da camara municipal do Recife de 17 de agosto e da thesouraria provincial de 24 de outubro do corrente anno, aposental o de conformidade com a lei n. 498 de 29 de maio de 1861 e § 2º do art. 1º da lei, n. 276, de 7 de abril de 1851, com o ordenado por inteiro, visto haver provado ter exercido o seu emprego por mais de trinta annos.

—Por diversas portarias mandou-se dar transporte para o presidio de Fernando, no vapor da companhia pernambucana, prestes a seguir para alli as mulheres, que acompanham as praças do 9º batalhão de infanteria, que vão destacar no mesmo presidio, a Josepha Maria da Conceição e Silva, mulher do alferes Paulino Vieira de Mello e Silva, e Joaquina Maria da Conceição, mulher do sentenciado Manoel José da Silva, ao sentenciado militar Pedro Marcellino dos Santos, e finalmente a um caixote, contendo artigos de fardamento pvra as praças incluidas no deposito de recrutas, que existem naquelle presidio.—Fizeram-se as necessarias communicações a este respeito.

—4—

—Officio ao commandante das armas, dizendo ficar sciente de achar-se anojado pelo fallecimento de sua cunhada, e que deve S. Exc. desanojar-se ou passar o commando de armas ao seu substituto legal.

—Ao vigario capitular remettendo copia do aviso expedido pelo ministerio do imperio de 22 de outubro ultimo, com relação ao officio em que S. Exc. indicou a inconveniencia de fazerem se accrescentamentos nos semiterrios existentes, para que em observancia da imperial resolução de 20 abril deste anno, haja nelles espaço, em que possam sepultar-se aquelles aquem a igreja não concede sepultura em sagrado.

—Ao mesmo respondendo, com a copia da informação da thesouraria de fazenda, o officio de 24 de setembro ultimo, em que S. Exc. pedio esclarecimentos acerca das formalidades precisas, para que os vigarios licenciados possam receber suas congruas.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de haver o juiz de direito da commarca do Rio Formoso, bacharel Marcos Correia da [illegible] Tamarindo, entrado, no dia 21 de outubro [illegible] ultimo, no goso da licença de trinta dias, que lhe fora concedida pela presidencia. —Por officio [illegible] do secretario do governo se declarou ao [illegible] acionado bacharel ficar S. Exc. inteirado.

— Ao mesmo, autorisando-o [illegible] proceder, de conformidade com a sua informação, acerca do pagamento que reclama o 3º escripturario da contadoria de marinha, Anto[illegible] Pedro de Sá, não só da parte de ajuda de custo, relativa a despeza de 1.º estabelecimento, por haver sido designado para servir em commi[illegible] lugar de escrivão do arsenal de marinha [illegible] d'esta provincia, mas tambem de seus vencimentos, correspondentes aos mezes de julho a setembro d'este anno.

— Ao mesmo, recommendando que, visto não haver credito, mande pagar sob a responsabilidade da presidencia, e nos termos do decreto n. 2884, do 1.º de fevereiro de 1862, a ajuda de custo que, na importancia de 1:200$, foi arbitrada ao juiz de direito Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos para sua viagem ao Pará, na qualidade de chefe de policia d'aquella provincia.

— Ao mesmo, remettendo, nos termos dos arts. 34 e 5.º dos decretos ns. 4354 e 4356 de 17 e 24 de abril do anno proximo passado, os titulos de João Augusto do Nascimento Pereira, João Antonio Rodrigues e Manoel José Pereira de Albuquerque, afim de serem entregues a quem se mostrar competentemente autorisado a recebe-los, depois de pagos os respectivos direitos.

— Ao inspector da thesouraria provincial, para mandar entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, a quantia de 12:700$, para occorrer ás despezas com as obras por administração no corrente mez.—Communicou-se ao chefe d'aquella repartição.

— Tambem mandou-se entregar ao mesmo thesoureiro mais 200$, para serem adiantados, como ajuda de custo, ao engenheiro João Bezerra de Mello, que se acha designado para ir em commissão ao interior da provincia examinar as obras que se executam por contrato em diversos lugares, e estudar os projectos de outras decretadas na lei do orçamento vigente.—Inteirou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando pagar os vencimentos relativos ao tempo decorrido do 1.º de agosto a 22 de setembro d'este anno, dos guardas nacionaes destacados na povoação de Gameileira.—Communicou-se ao commandante superior de Serinhãem.

— Ao commandante superior do Recife, recommendando a expedição de suas ordens, para que dous cirurgiões da guarda nacional d'este municipio se apresentem, no dia 10 do corrente ás 10 horas da manhã, na secretaria do 9.º batalhão de infantaria de Olinda, para, como requisita o respectivo commandante superior, comporem a junta de saúde que deve reunir-se nesse dia.

— Ao thesoureiro das loterias da provincia, determinando, em vista do que requereu o padre José Vaz Gruterres, cura da Sé e zelador da igreja de Nossa Senhora do Carmo de Olinda, e da informação da thesouraria de fazenda, que faça extrahir a 1.ª parte da loteria concedida pela lei n. 867 de 12 de junho de 1869 a favor das obras d'aquella igreja, e que se acha collocada no n. 29 da lei do orçamento vigente.

— Ao vice-presidente da camara municipal de Agua Preta, declarando, em solução ao seu officio de 16 de outubro ultimo, que, em vista do que dispõem os avisos ns. 32 de 5 de março de 1847, e 335 de 21 de setembro de 1866, o vereador que aceita emprego de fazenda, para que foi nomeado, tem renunciado aquelle cargo, e por isso não póde mais exerce-lo.

— A camara municipal da villa de Floresta:— Respondendo ao officio que a camara municipal da villa de Floresta dirigio a esta presidencia em 14 de outubro proximo findo, tenho a declarar-lhe o seguinte:

Approvo a deliberação, que tomou, de mandar fornecer luz a cadeia dessa villa pela verba eventuaes visto achar-se extincta a quóta marcada na lei do orçamento do exercicio findo; advirta-o porém, de que irregularmente procedeu, por quanto, segundo o art. 30 da lei n. 776 de 11 de julho de 1867, não podia isto fazer sem pedido previamente justificado, e autorisação expressa do presidente da provincia.

Approvo tambem a transferencia da casa de suas sessões para outro edificio em melhores condições, com tanto que o respectivo aluguel não exceda a quantia de 60$000, marcada na lei do orçamento vigente. E' illegal, e por tanto insubsistente, o acto pelo qual foi transferida a feira da villa de Floresta do lugar emque existia para o indicado em seu officio, podendo, porém, a camara propôr o que julgar conveniente, de conformidade com o § 10 do art. 66 da lei do 1º de outubro de 1828.

Não é contrario a lei que um particular exija certa quantia como compensação do uso de um predio de sua propriedade, se os que o utilisam para deposito de generos e mercadorias a isto se prestam sem coacção. Deve a camara remediar a falta de mercado pelo modo proposto no seu officio.

— Portaria ao gerente da companhia Pernambucana para que faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha por conta do ministerio da guerra no vapor *Mandahú*, os objectos constantes da relação junta, os quaes foram comprados pelo corrector geral Francisco de Miranda Leal Seve por conta da fazenda nacional.

—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Antonio Cesar de Lima, porteiro do arsenal de guerra, e tendo á vista a informação do respectivo director de 8 de outubro findo, sob n. 139, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

— Officio ao chefe da repartição das obras publicas, declarando haver S. Exc. approvado o plano apresentado pela companhia de Santa Thereza e pelo contratante da illuminação a gaz de Olinda para as respectivas obras.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 15 DE NOVEMBRO DE 1870.

Ordem do dia n. 507.

O marechal de campo commandante das armas, fazendo transcrever em seguida, as disposições 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª, da ordem do dia deste commando de 21 de Setembro de 1865, recommenda aos Srs. commandantes de corpos e fortalezas, nem só a exacta observancia dellas, mas ainda torna-os responsaveis pelas infracções que por ventura se derem.

1.ª Que nenhum preso, ou sentenciado, saia de sua prisão, se não por deliberação da competente autoridade, sob cujas ordens estiver, ou então para o serviço que lhe for designado em consequencia de ordem superior.

2.ª Que quando algum tiver de sahir da prisão, seja escoltado por dous guardas, sendo previamente nomeado um como responsavel, não consentindo que elle se embriague, e nem tão pouco que sob pretexto algum lhe permitta entrar em lojas, tabernas, e casas particulares.

3.ª Que a distancia dos guardas ao preso, não seja maior [illegible] de dous passos, para qualquer lugar que [illegible] tiver de ir.

[illegible] Que os sentenciados ferro-peados sejam revistos, examinando-se as chavetas e correntes, sempre em presença da escolta pelo commandante da guarda, tanto na occasião de sahirem como na de se recolherem.

5.ª Que todos os dias se revistem as prisões e caixas nellas existentes, uma ou mais vezes tomando-se todos os instrumentos perfurantes, contundentes e cortantes, que sobre qualquer pretexto se encontrar.

6.ª Finalmente que se conservem as prisões no melhor estado de asseio, não se consentindo que se faça comida dentro dellas, ainda mesmo em fogareiros.

Que ellas sejam caiadas de 6 em 6 mezes, as camas lavadas, preferindo-se para isso a agua salgada, que os vasos de limpezas se lavem a não exhalar máo cheiro.

O exacto cumprimento destas disposições, será na parte diaria mencionada e tambem o que houver occorrido.

O mesmo marechal de campo accrescenta as referidas disposições, a de que o preso se for ferropeado, traga os ferros por cima da calça presos a cintura, como é de lei.

Assignado.—Barão de S. Borja, marechal de campo.

Conforme. —*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 15 de novembro de 1870.

N. 1520.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos à casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Alves da Silva, para recruta, José Joaquim de Sant'Anna, como suspeito de ser criminoso, e José, menor, até que se verifique a sua verdadeira condicção.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Tiburtino José de Sant'Anna, como indiciado em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Ferreira, por crime de furto, Rosa Mirandolina Carneiro de Mello, por offensas a moral publica, João Francisco dos Santos e Benedicto, escravo do padre Raphael Antonio Coelho por disturbios.

Por officio datado de hontem, participou-me o subdelegado do districto do Poço da Panella, que pelas cinco horas da tarde do dia anterior, Antonio Joaquim Fernandes Gomes Sampaio, indo banhar-se no porto de Benguela daquelle districto, em companhia de outros, cahio em um perão, e ali pereceu; que fizera tirar do lugar o cadaver d'esse infeliz, e procedêra á acto de vistoria, do qual resultou verificar-se que a morte fôra a consequencia de asphixia por submersão.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque presidente da provincia.—O chefe de policia Luiz Fernandes Pinheiro.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

JURY DO RECIFE.—Deixou de installar-se no dia 23 do corrente a sessão de jury do Recife, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito Manoel José da Silva Neiva, por só terem comparecido quinze juizes de facto, sendo sorteados para completar o numero legal os Srs.:

Demosthenes da Silveira Lobo.
Dr. Candido José Lisboa.
Christovão Guilherme Breckenfeld.
Antonio Leonardo de Menezes Amorim.
Dr. João de Hollanda Cunha.
Antonio José da Silva Azevedo.
Dr. José Antonio de Figueiredo.
Joaquim de Gusmão Coelho.
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
Antonio Gomes da Silva.
João José de Miranda.
Augusto Cesar Pereira de Mendonça.
Affonso do Rego Barros.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Antonio Cesario Moreira Dias.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Dr. Antonio Maria de Farias Neves.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Antonio Maria de Miranda Seve.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Augusta Ferreira de Oliveira.
Antonio Augusto Rodrigues Sete.
Justino José de Souza Campos.
Horacio Pires Galvão.
Dr. Caetano Maria de Farias Neves.
Dr. Cycero Odon Peregrino da Silva.
Dr. Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque.
Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.
Manoel Antonio Viegas.
João Velloso Soares
José Theodoro de Senna.
Amaro de Barros Corrêa.
Joaquim Mendes Carneiro Leão.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto antehontem os seguintes alumnos:

1º anno.

Bertino José de Miranda, plenamente.
Umbelino de Souza Marinho, idem.
Acyndino Cavalcante Simões e Albuquerque, idem.
Um reprovado.

2º anno.

Samuel Tertuliano Henrique, simplesmente.
Luiz Accioli Pereira Franco, plenamente.
Eduardo Jayme Gomes de Araujo, simplesmente.
Domingos Olympio Braga Cavalcante, plenamente.
Augusto Pinto Alves Pequeno, idem.
Francisco Leal de Miranda, idem.

3º anno.

José Zeferino de Mendonça Uchôa, plenamente.
Porfirio de Souza Freire, idem.
Antonio Agripino de Gusmão, simplesmente.
Antonio Elias de Aguiar, plenamente.

4º anno.

João Ferreira de Araujo Pinho, plenamente.
Francisco Manoel Wanderley Lins Junior, idem.
Felippe de Azevedo Faro Junior, idem.

5º anno.

Horacio da Silva Rabello e Castro, plenamente.
Primitivo de Miranda Souza Gomes, idem.
Ceciliano Mamede Alves Ferreira, idem.
Manoel de Barros Wanderley, idem.

— Hontem fizeram acto os seguintes alumnos:

1º anno.

Demetrio Bizerra da Rocha Moraes, plenamente.
João Feliciano da Motta e Albuquerque, idem.
Augusto Hygino da Cunha Souto Maior, idem.
Affonso Caetano do Valle, simplesmente.

2.º anno.

Juvenal Rodrigues Pinheiro, plenamente.
Eneas de Arroxellas Galvão, idem.
Manoel Rodrigues Nogueira Pinheiro, idem.
Francisco Barbosa Aranha da Fonceca, idem.
Um reprovado.

3.º anno.

José Domingos da Costa, plenamente.
Manoel Duarte Ferreira Ferro, idem.
Antonio Rodrigues da Silva e Souza.
Francisco Marçal da Silveira Garcia.

4.º anno.

Adolpho de Siqueira Cavalcante, plenamente.
Jonas Policarpo de Figueiredo, idem.
Felix José da Serra, idem.

5.º anno.

Manoel Tertuliano Travasso de Arruda, plenamente.
Francisco Alves da Nobrega, idem.
Lourenço Bizerra Vieira de Mello, idem.
Candido Vieira Chaves.

DINHEIRO.—O vapor *Merrimack* levou a seguintes quantia:

Para o Rio de Janeiro 800$000

— O vapor *Jequiá* trouxe para os Srs.:

José Rodrigues de Souza 800$000
Pereira Carneiro & C. 600$000
Fr. Antonio de S. Camillo de Salles 100$000

— Os vapores *Jaguaribe* e *Ipojuca* levaram hontem:

Para Maceió 600$000
Nátal 40:300$000
Aracaty 300$000
Ceará 26:682$560

GYMNASIO PROVINCIAL.—Este importante estabelecimento foi o primeiro que mereceu uma visita official do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que significou assim a solicitude que lhe merecem os melhoramentos moraes da provincia, que lhe foi confiada.

Tendo percorrido todo o edificio e assistido ao jantar dos escholares, consta-nos que, reconhecendo os melheramentos já introduzidos pelo actual regedor, notou graves defeitos no regimen interno determinados em grande parte, não so pela falta de idoneidade do pessoal, como da insufficiencia de accommodações.

Realmente faltam alli cousas indispensaveis á um estabelecimento de tal natureza.

E' máo o systema de latrinas, ha falta d'agua, os dormitorios repugnam á vista e ao olfacto, os alumnos não tem lugar proprio para recreio e exercicios ao ar bom, etc. etc.

Ha conseguintemente muito que fazer; mostrando-se o actual regedor cheio de vontade, já demonstrada por actos, para regenerar o estabelecimento, e consta-nos que S. Exc. animando o, nutre sério empenho em coadjuval-o, afim de preparar á mocidade Pernambucana, os meios de receber educação e instrucção, nas condições exigidas de hygiene e moralidade, indispensaveis á instituições de tão grande alcance, e que tanto influem no futuro do paiz.

ESCOLA NORMAL.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia honrou com sua visita este importante estabelecimento, percorrendo todas as aulas, e assistindo aos exames que alli se procediam.

Consta-nos que S. Exc. mostrou-se satisfeito com o que vio, notando a insufficiencia do predio, onde inconvenientemente existem dous armazens de molhados ou carne secca, cuja remoção determinou ao respectivo director.

Notou tambem falta de moveis e utencilios indispensaveis ao regimen escollar.

Consta-nos que S. Exc. nutre a ideia de, por meio de donativos particulares e dos auxilios que puder obter dos cofres publicos, construir um edificio adaptado ás necessidades da escola normal, que em tudo deve servir de modello para a instrucção primaria, que convém diffundir pela população em largas proporções, sem augmentar muito as materias de ensino.

ASYLO DE MENDICIDADE.—S. Exc. visitou tambem hontem este estabelecimento publico, que encontrou em condições de regularidade exigiveis no seu estado actual, notando, porém, acharem-se alli detidos individuos bons, remettidos por autoridades que desnaturando o fim da instituição, entendem que aquella casa deve servir de prisão correccional de ebrios e vadios.

Consta-nos que S. Exc. julga urgente concluir-se o edificio, e dota-lo dos melhoramentos necessarios á satisfação do philantropico fim a que é destinado.

EMANCIPAÇÃO.—Lemos no *Jornal da Fortaleza*:

« De Baturité nos escrevem:

« No dia 7 d'este o nosso digno e illustrado promotor, Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello, para solemnisar o anniversario da independencia do Brasil, e em cumprimento ás ultimas vontades de sua virtuosa esposa, ha pouco fallecida n'essa capital; deu a carta de liberdade á um seu escravinho de idade de 15 mezes.

« O Dr. Campello é um moço que grangeia cada dia novos titulos a consideração d'esta porção de patricios que o cercam, e que não cessam de testemunhar-lhe as mais significativas provas de apreço, pelas suas qualidades pessoaes e pelas grandes habilitações que tem revellado no seu cargo de promotor publico e em geral nos seus trabalhos forenses.

« Penso que cada cidadão que depõe o seu obulo no altar onde se sagra a liberdade do homem redusido ao captiveiro, é um benemerito.

« O acto do Dr. Campello além d'isso foi tão generoso quanto modesto. Da expontaneidade ao estrepito, em acções d'estas, vai a grande distancia que existe entre o merito verdadeiro e o merito falso, com que os pedantes procuram se acobertar á guiso de phylantropos, etc. »

MELHORAMENTO DO PORTO.— Duas visitas tem S. Exc. o Sr. presidente da provincia feito ás obras do melhoramento do porto, percorrendo os pontos adjacentes, em companhia do Sr. inspector do areenal de marinha.

Na primeira excursão, em horas de baixa-mar, examinou os lugares actualmente obstruidos pela accumulação d'areias, comparando-os com os canaes mais profundos que servem de ancoradouro; na segunda, em horas de preia-mar, percorreu a parte do rio Capibaribe, que passa pela ponte dos Affogados, observando inteiramente cobertas as grandes corôas que antes vira descobertas na baixa-mar.

Em resultado de suas visitas, consta-nos que S. Exc. resolveu não consentir que fosse obstruido o canal da rua de Riachuelo, que communica com o da fundição do Starr ou ponte de Santo Amaro, mandando em consequencia assentar a ponte de ferro destinada á rua da Aurora, annullando assim a rescisão resolvida pela administração transacta.

Quanto ao porto parece ficar assentado no espirito de S. Exc., que o melhoramento mais vantajoso e exequivel de prompto, é a escavação em larga escalla de toda a extenção obstruida na parte comprehendida pelo Arrecife e muralha construida em prolongação deste á ilha do Nogueira

E' esta tambem a idéa, segundo nos consta do Sr. engenheiro Galvão, que pelo ministerio d'agricultura fez detidos exames sobre esta magna questão que affecta tão de perto os interesses desta provincia.

E' de esperar que S. Exc. activo e deligente como tem dado provas, trate quanto antes de dar impulso a semelhante melhoramento, que virá marcar uma nova éra na pagina do nosso commercio e navegação.

Para realisação, porem, destes melhoramentos, são indispensaveis as dragas encommendadas que já deviam estar neste porto, bem como que, tenham vigoroso impulso as obras do prolongamento do cáes em direcção á fortaleza do Brum, e assim tambem as da muralha em direcção á ilha do Pina.

Concluidas estas obras, ficará habilitada a receber navios de grande lotação, a grande bacia comprehendida entre as pontes do Recife e cáes do Ramos, ponte de ferro da via-ferrea do S. Francisco em direcção á muralha acima referida, e toda parte do porto actualmente aproveitada.

SANTA CECILIA.— Começaram no domingo 13 do corrente as novenas da virgem e martyr Santa Cecilia, que se venera na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade, com a pompa e brilhantismo com que sempre as costuma celebrar a respectiva irmandade; sendo no fim cantados versos em louvor áquella Virgem Santa, protectora da musica.

A composição musical dos versos é do nosso insigne e sympathico maestro Colás Filho, que mais uma vez mostrou a exuberancia de seu talento, e sobre tudo o gosto e primazia com que sempre sabe fazer sobresahir o buril de sua fertil imaginação.

A execução tem sido, como era de esperar, muitissimo satisfactoria.

Convidamos, portanto, ao publico religioso e apreciador da sublime arte divina, ha alli observar o bello e magnifico conjuncto daquella arte a par da religião.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Domingo será celebrada, com toda a magnificencia a festa de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, na igreja do Pilar em Fóra de portas; sendo o levantamento da bandeira na noute de 18.

BENEFICIO PUBLICO.—Pedem-nos que lembremos ao Sr. Dr. director da repartição das obras publicas da provincia, a urgente necessidade que ha de ser embarreado o centro do grande areial de Agua Fria, na estrada de Beberibe, que é intransitavel tanto no verão com a areia frouxa, e no inverno com o lamaçal.

VAPOR JEQUIÁ. — Chegou hontem do Aracajú, Penedo e Maceió, este vapor da companhia Pernambucana.

— O presidente da provincia de Sergipe, reformou a instrucção publica da provincia, creando na capital um Atheneu com nove aulas, abrangendo um curso de escola normal e outro de humanidades.

No dia 24 de outubro foi solemnisado o anniversario da independencia da provincia, com um *Te Deum* sumptuoso, no qual occupou a tribuna sagrada o Rvm. vigario Barroso.

— No dia 1º do corrente foi dada a benção á capella do cemiterio da cidade das Alagôas.

Em Penedo falleceu o Rvm. Manoel Ferreira da Assumpção.

A presidencia da provincia das Alagôas abrio concurso, por 60 dias, para a construcção da ponte sobre o rio Camaragibe, autorisada pela assembléa respectiva.

GUERRA FRANCO PRUSSIANA.—O numero dos prisioneiros francezes, não feridos, que actualmente estão na Allemanha, incluindo os officiaes e soldados francezes prisioneiros na capitulação das fortalezas de Laon, Toul e Strasburgo, sobe a 3,577 officiaes e 123,700 soldados.

D'este numero total acham-se 1,894 officiaes e 92,392 soldados nas fortalezas do norte da Allemanha; em Magdemburgo, por exemplo, 516 officiaes e 10,046 soldados; em Moguncia, 7,000; em Coblens, 9,000, etc. A Baviera tem 128 officiaes e 9,116 soldados francezes prisioneiros; Wertemberg, 75 officiaes e 1,511 soldados. Com relação ao numero dos prisioneiros francezes feridos, nos diversos lazaretos, não se tem publicado ainda dados certos, mais podem calcular-se n'uns 25 a 30,000 homens.

—Segundo refere o *Norddeutsche Allgemeine Zeitung*, um numero consideravel de prisioneiros francezes estão empregados em diversas obras publicas na Allemanha. Nas obras do canal de Haackenfœhr em Nerdhorne, que deve unir o Ems ao Vechte, estão empregados 2,400 prisioneiros. Outros 500 constroem uma estrada real desde Kellerberg a Rutenbrock, e um canal desde este ponto a Shstrum.

Outros 1,000 devem prolongar o canal de Wiek e uni-lo ao de Ehanderfehn.

Foram construidas pelos prisioneiros e pelos seus guardas, casas de madeiras, que ficaram concluidas em 30 de setembro e importaram em cerca de 50:000$000.

Os prisioneiros prussianos em França permanecem na inacção.

—De uma carta de Paris do dia 3 de outubro publicada em alguns diarios francezes, extrahimos o seguinte:

« O governo encarregou-se de regular a venda da carne e do pão, que ha em abundancia.

« O pão está a 25 centimos (90 réis) a libra e a carne a 1 franco (500 réis).

« O preço dos generos ultramarinos como assucar e café não parece ter augmentado, porem quanto aos outros artigos, a especulação apoderou-se d'elles e infelizmente não é facil impedir semelhante abuso.

« O carvão valle 16 francos, o sacco, em vez de 8; o queijo 2 francos e 40 centimos a libra, a manteiga de porco 2 francos e 40 centimos, a manteiga salgada de vacca 5 francos; e quanto a fresca é escusado fallar de um ausente, as ultimas libras venderam-se ha mais de oito dias a 7 e 8 francos.

« Não se admirem se lhe disser que Pariz é hoje um completo quartel ao mesmo tempo que um campo intrincheirado.

« E' por isso que os prussianos principiam a perceber que deveriam ter principiado o cerco mais cedo.

—O governo da defeza nacional de França adoptou um novo sello. No anverso tem a figura da liberdade, com esta legenda: *Em nome do povo francez*; no reverso tem uma grinalda de carvalho e de oliveira com umas espigas de trigo. No centro da grinalda estão gravadas as palavras: *Republica franceza democratica una e indivisivel*; em volta: *Liberdade, igualdade e fraternidade.*

—As perdas do exercito sitiador em Metz, segundo os calculos de origem franceza, foram as seguintes:

14 de agosto, em Borny, 12,000 homens fóra de combate.

16 de agosto, em Gravelotte, 80,000.

18 de agosto, em Rezonville e Saint-Privat, 20,000.

31 de agosto e 1 de setembro, em Sainte-Barbe e Sainte-Ruffine, 10,000. Total 120.000 homens fóra de combate, que foram substituidos pela landwehr. Bazaine perdeu uns 30,000 homens.

—Eis, segundo um diario estrangeiro, o calculo que fazem os allemães sobre as despezas de guerra e outras indemnisações que a França deverá pagar. Estes calculos differem muito de outro que ha tempos publicaram os periodicos allemães, pois são as duas quintas partes d'aquelle, que se elevava a 5:000 milhões, impossiveis de ser pagos pela França, segundo a opinião de todos os homens que conhecem a estatisca e força productiva do paiz:

	Francos.
Despezas da guerra	1,000.000:000
Indemnizações aos allemães expulsos	100:000:000
Pensões a invalidos	300.000:000
Viuvas e orphãos	300.000:000
Dotação de generaes	100.000:000
Dotação a cavalleria da Cruz de Ferro	100.000:000
Indemnisação ao commercio	100.000:000
Total	2,000.000:000

— O *Telegrapho-Autographo* que se publica em Tours, refere a seguinte anecdota, cuja exactidão offerece algumas duvidas:

« Os nossos leitores haviam de ter provavelmente noticia, pelo telegrapho, do boato que correu de ter cahido o rei Guilherme em poder dos atiradores francos. Esta noticia tem algum fundamento, apesar do resultado não ter sido aquelle que se suppoz. O facto deu-se do seguinte modo:

« O rei Guilherme, acompanhado por diversos officiaes superiores, partio no dia 20 de Versalhes para Bugival. S. M. ia n'uma carroagem. Ao chegar quasi a esta povoação, de uma casa que parecia abandonada, fizeram uma descarga cerrada sobre a carroagem, que ficou crivada de balas, matando dous dos individuos que compunham a escolta. Esta e a carroagem voltaram immediatamente as costas, sem que o rei soffresse lesão alguma.

— Temos dado conta da maneira por que a autoridade prussiana tem procedido á respeito dos democratas allemães, comprehendendo-se nas medidas adoptadas a prisão do deputado Jacoby e de outros patriotas. Hoje temos occasião de publicar o protesto daquelle deputado, dirigido para o quartel-general do rei ao conde de Bismark. Eis-aqui o documento a que nos referimos agora.

« Excellencia! Por ordem do general Vogel de Falkenstein, fomos, o negociante Herbig e eu pre-

ILEGÍVEL

...dos no dia 20 deste mez, e condemnados o socialista de Loetzan; ... Herbig, por ter presidido a uma reunião publica, ou por ter na mesma reunião fallado a respeito da annexação da Alsacia e da Lorena.

« As disposições constitucionaes relativas ao direito de reunião e de associação não deixaram de estar em vigor em consequencia da declaração de estado de sitio na nossa provincia; —a reunião de que se trata foi, segundo as leis, annunciada á policia, e alguns agentes de policia assistiram a ella até o fim.

« O meu discurso, publicado pelos jornaes, não contém cousa alguma pela qual possa ser punido, e não affrontei, que eu saiba, nenhuma das disposições penaes.

« Excellencia! Com quanto tenha sido sempre adversario declarado da vossa politica, tenho, como homem, sufficiente confiança em vós para acreditar que—quanto estiver ao vosso alcance—não permittireis que, a pretexto da lei marcial, se imponham penas arbitrarias a innocentes.

« 21 de setembro de 1870.—Dr. *João Jacoby.* »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 170.ª a beneficio da matriz da Capunga, a qual corre no dia 18.

PASSAGEIROS.—Vindos do Aracajú e portos intermedios, no vapor *Jequia*:

Manoel A. de Carvalho, A. Tavares de Macedo, Joaquim Dias Falcão, Luiz A. Moreira e 1 escravo, Aristides S. de Revar, Frederico L. Pater, D. Maria Christiani e 1 filha, João Tavares Cordeiro, Maria Vicencia e 1 filha, Francisco Mechiados de Siqueira, João Moreira de Vascancellos, João A. de Figueiredo, Damião de O. Pinto, A. José Pinto Junior.

— Vindos de Genova no brigue italiano *Sará*:

Antonio G. Dominico, Lazaro A. Necodemo, Paulo P. Michel, Bertine Guisseppe de Nicodemo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 15 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO C. SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Assis, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Uchoa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Theodoro Justino; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Assis, Regueira Costa e Domingues da Silva.—Não tomaram conhecimento.

Aggravante, Christovão da Rocha Cunha Soutomaior; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Domingues da Silva e Doria.—Não tomaram conhecimento.

Aggravante, Antonio Andromicho de Souza Magalhães; aggravado o juizo.—Juizes os Srs desembargadores Doria, Lourenço Santiago e Gitirana.—Negaram provimento.

RECURSO CRIME.

Do juizo de direito da Parahyba.—Recorrente, o juizo; recorrido, Bento Alves Rodrigues Tupinambá.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Doria, Gitirana e Assis.—Improcedente.

APPELLEÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Acaracú.— Appellante, Manoel Ferreira Gomes de Manezes; appellado, Anastacio Francisco Braga.—Receberam os embargos.

Do juizo municipal de Maceió.—Appellante, Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió; appellado, Macario da Costa Moraes.—Despresados os embargos.

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, Theotonio Alves Ferreira; appellado, Joaquim Fracisco Lavra. —Confirmada a sentença.

Appellante, Jacintho Luiz da Silva; appellado, Francisco de Salles Thaden.—Confirmaram a sentença.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Campina.—Appellante, João Corrêa de Menezes; appellado, José Joaquim do Rego Lyra.—Improcedente.

Do jury de Serinhãem.— Appellante, Luiz de França Ventania; appellado, o juizo.—A' novo jury.

DIA DE APPARECER.

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, o major José Gomes da Silva; appellado, Joaquim Duarte Pereira.—Julgou-se diserta a appellação.

HABEAS CORPUS.

Exigiram-se novos esclarecimentos a respeito do paciente Antonio José Viegas até o dia 19 do corrente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal de Pedras de Fogo.—Appellante, Joaquim Monteiro Guedes Goudim; appellado, Virginio Horacio de Freitas. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellada, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel do juizo municipal do Recife.—Appellantes e juntamente appellados, a viuva e herdeiros do Dr. José Mamede Alves Ferreira, e D. Maria Joaquina da Cunha e outros. Appellante José Jacome Tasso; appellada, a irmandade de S. Pedro. Appellante, Francisco Gonçalves Netto tutor do menor Arthur; appellado, Manoel Joaquim Baptista. Do juizo municipal de Pão dos Ferros.—Appellantes, Silvano José de Carvalho e outros; appellada, D. Rachel de Souza Lima Carvalho. Do juizo municipal do Bonito.—Appellante, José Francisco Xavier Cruvello; appellado, João Francisco Xavier de Azevedo, hoje sua viuva habilitada. Do juizo municipal do Sobral.—Appellante, José de Oliveira Lima; appellados, João Ferreira de Carvalho e outros. Appellante, Antonio Barroso Valente; appellado, José Furtado Barbosa. Appellações crimes.—Appellante, Dionisio Pereira de Mattos; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Francisco, escravo de Antonio Vicente da Costa.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal do Sobral. — Appellante, D. Carolina Amelia Parente; appellado, Manoel Ferreira da Ponte.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria:

Appellação civel.—Appellantes, Francisco José Leitão e outros; appellado, o administrador da capella de Nossa Senhora da Santa Cruz. Appellante, Sesinando Sergio dos Santos; appellado, Vicente Ferreira Padilha Calumby.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury da Fortaleza.—Appellante, Maria Ferreira do Espirito-Santo; appellada, a justiça. Do jury de S. José de Mipibú.—Appellante, Pedro José de Mello; appellado, o juizo. Do jury de Aquirás.—Appellante, Raymundo Cardoso da Silva; appellado, o juizo. Do jury de Maria Pereira.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Raymundo de Souza Braga. Do jury do Limoeiro.—Appellante, Antonio de Hollanda, Cavalcante; appellado, ...

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Ribeiro de Moraes; appellados, Manoel Pereira Magalhães e outros. Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellados, Antonio Lima Pereira e outros. Revista civel.—Recorrentes, Costa & Filhos, procuradores dos administradores dos hospicios de Povoa de Varjim; recorridos, Manoel Caetano Gomes e outro.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Gomes de Menezes. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Rodrigues Lopes. Appellação civel.—Appellantes, Seraphim Ignacio Paes Barreto e sua mulher; appellada, Anna Maria da Conceição.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellação civel.—Appellante, José Lourenço da Silva; appellado, João Mauricio Cardoso.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime do jury de Saboeiro.—Appellante, o juizo; appellado, Carlos José da Costa. Appellação civel do juizo municipal de Flores.—Appellante, João Pedro da Silva; appellado, Joaquim Francisco da Silva Soterio.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, Joaquim José de Albuquerque Xavier; appellado, Francisco da Costa Silva.

Appellante, Antonio Bernardo das Neves; appellada, a camara municipal de Aquirás.

Appellante, Miguel Francisco da Costa Machado; appellada, D. Anna Joaquina Xavier de Castro.

Appellante, D. Thereza Julia Botelho; appellado, Francisco Affonso Botelho.

Appellante, Manoel José da Graça; appellado, José Gregorio Martins.

Appellante, o consul portuguez; appellada, D. Maria Joaquina de Oliveira Campos.

Appellante, Lourenço José Peres; appellado, Luiz Gonzaga de Souza.

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury de Campina—Appellante, José Corrêa de Menezes; appellado, José Joaquim de Almeida Lyra.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury de Caruarú.—Appellante, o promotor; appellado, José de Farias de Leitão. Do jury do Recife. — Appellante, João Marques da Espirito-Santo; appellada, a justiça.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Motta:

Aggravo do juizo municipal do Limoeiro.—Aggravantes, Antonio Vicente Ferreira e sua mulher; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Doria:

Conflicto de jurisdição.—Entre os juizes municipal e o dos feitos da fazenda do Recife.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Aggravo do juizo municipal do Recife.—Aggravantes, Manoel Vicente Parreira & C.; aggravado, o juizo.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 14 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Miranda Leal, Basto e nomeado o Sr. Miranda Leal para servir de secretario no impedimento do Sr. deputado Rosa, que faltou com participação verbal de não poder hoje comparecer S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 10.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos correctores, cobrindo o ultimo boletim commercial.—Foi mandado para o archivo.

Jornal Official de ns. 253, 254, 255, 256 e 257.—Tambem para o archivo.

Foram mandados rubricar os seguintes livros: Copiador de Antonio Duarte Machado, dito de José Maria Palmeira.

Foi expedida a portaria que prorogou por mais um anno a licença concedida em 27 de setembro do anno proximo passado ao corrector da praça de Maceió, Guilherme Garret, para tratar de sua saúde. E disto se deu conhecimento ao respectivo conservador e ao presidente da junta de correctores.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Ulysses & Irmão, offerecendo á registro a nomeação de seu caixeiro Antonio Gonçalves Coêlho.—Seja registrada.

De Manoel José Carneiro Pinto, requerendo nota no registro competente, visto não ser mais seu caixeiro Caetano Xavier da Silva.—Como requer.

De Jeronymo Joaquim da Silva Braga, submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro Eduardo Borges de Siqueira.—Registre-se.

De João do Rego Lima & Filho, apresentando á registro o seu contracto social.—Sellada com estampilhas a 2ª via do contracto, volte a petição.

De Simpson Duder & C., apresentando igualmente á registro a nomeação de seus caixeiros Antonio José da Costa Guimarães e João Pinto Coêlho.—Como pedem.

De Antonio Gonçalves Torres, proprietario do brigue *Galgo*, requerendo o registro do mesmo e juntando para esse fim os documentos do estylo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação da secretaria sobre a fiança prestada por João da Silva Braga.—A' vista do que dispõe o art. 42 do codigo do commercio, não tem lugar a fiança, que prestou o supplicante, e assim já o tribunal decidio em caso identico.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Matriculas:

De José Luiz de Souza. — Adiado por faltarem dous membros.

De Joaquim da Rocha Moreira Junior.—Adiado pelo mesmo motivo.

Contracto social de José Rodrigues do Nascimento e José Antonio Vilella.—Sellada com estampilha de 2ª via, volte a petição.

Pedido de moratoria do commerciante João Nepomuceno Pereira dos Santos.—Autoada pelo official Dinamerico Augusto do Rego Rangel, que será o escrivão neste processo, o tribunal nomeia os credores João Quirino de Aguiar & C., e Silva Rocha & Machado para fiscaes, afim de irem verificar a exactidão do balanço apresentado á vista dos papeis e livros do supplicante na fórma do art. 899 do codigo commercial, e manda que se expeçam officios ao desembargador juiz de commercio de Mamanguape, e ao desembargador juiz de direito especial do commercio desta cidade, afim de se procederem com os credores de seus districtos as diligencias prescriptas no mesmo artigo, fazendo-se depois para este tribunal a remessa de que trata o art. 900 do codigo, á que se alude.

RESOLUÇÃO.

O tribunal marcou o dia 14 do mez proximo futuro para a eleição de dous deputado e dous supplentes, e que se officiasse á direcção da Associação Commercial, pedindo para aquelle fim a sala de suas sessões, fazendo depois as publicações precisas.

A's 11 horas e meia foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, deputados Basto e Miranda Leal, faltando com participação o Sr. Rosa e sem ella o Sr. Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada com as seguintes emendas; Quando se tratou do julgamento do feito entre partes, appellante Theodoro Christiansen, appellados Rabe Schamettau & C., por engano se disse, quanto á diligencia, que sómente votou por ella o Sr. Rosa; entretanto, deve dizer-se, que a diligencia não passou com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Reis e Silva e Rosa.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra á 8 do presente mez sob o n. 2129; e o escrivão Alves de Brito á 10 do dito mez sob o n. 2101.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Theodoro Christiansen, appellados Rabe Schamettau & C; embargante Joaquim Francisco do Espirito Santo, embargado Nattan Danheisser; embargantes E. A. Burle & C., embargados Oliveira, Filhos & C.; appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellado Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro; embargante D. Gertrudes Angelica Joaquina, embargado o bacharel Joaquim Francisco de Miranda; embargante Manoel Pereira Magalhães, embargado D. Juan Busson; appellante Jacob Cahú, appellada D. Delphina Telles de Menezes.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio de Maceió: embargante appellante réo José de Oliveira Lima, embargado appellado autor Joaquim de Souza Ferreira; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e Miranda Leal. Foram despresados os embargos.

Não estando presente o Sr. Rosa, ficam sobre a mesa os feitos adiados nas sessões anteriores, entre partes, embargante João Lourenço Viriato de Vasconcellos, embargado José Rodrigues Pereira; appellante José Alves de Aguiar, appellados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante André Barbosa Soares, appellada D. Candida Maria dos Prazeres; appellante Antonio de Azevedo Neves, appellado Bento José de Macedo Poças.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, aggravado Salvador de Siqueira Cavalcante; aggravante exequente Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, aggravado executado Salvador de Siqueira Cavalcante.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao Liberal.

Noticiando o *Liberal* a visita que S. Exc. o Sr. presidente da provincia se dignou fazer á Escola Normal, eu logo vi que não podia passar por mim, que sou o director d'ella, sem aproveitar o ensejo para ferir-me.

Diz o *Liberal* que S. Exc., fallando na Escola ... do Gymnasio, donde tinha vindo, deplorara em minha presença o estado d'esse estabelecimento, sorprehendendo-se quando soube que eu tinha sido o regedor d'elle antes do Rvm. Sr. conego Rochael, e que fizera reparo sobre factos que denotavam incuria, não do actual regedor, mas dos seus antecessores.

Esses factos, segundo diz o *Liberal*, foram: falta de moveis; acanhamento dos dormitorios; systema detestavel das latrinas; cupim em magnificos mappas geographicos, e no tecto do edificio.

Eu podia dispensar-me de responder a tão malevolo embuste. S. Exc. o Sr. presidente ha de recordar-se perfeitamente de suas palavras, quando se pronunciou sobre os melhoramentos de que carecia o Gymnasio, e do que eu tive a honra de ponderar a S. Exc. em relação peculiar a minha responsabilidade, durante o tempo em que regi aquelle internato. Mas, devo ao publico a demonstração da verdade e da injustiça com que sou accusado pelo *Liberal*, o que passo a fazer nestes termos:

Em primeiro lugar, é falso que S. Exc., fazendo, quando esteve na Escola, considerações sobre o Gymnasio, e acerca do estado actual d'elle, molestasse-me por forma alguma; e tivesse em vista responsabilisar-me pelas faltas, que alli se notam.

Se, por ventura, alguma responsabilidade me coubesse por essas faltas, sem duvida que S. Exc. escolheria occasião mais azada para a censura; e não se pronunciaria pelo modo inconveniente que denuncia o *Liberal*, na primeira visita que fazia ao estabelecimento de que eu era chefe, e na presença dos demais empregados.

Agora, quanto aos motivos da supposta accusação, vejam onde póde ser capitulada a minha responsabilidade.

Falta de moveis.

Obtive da assembléa provincial a concessão de uma quota na lei do orçamento para a compra dos que eram necessarios; e por diversas vezes, representei á presidencia, pedindo bancos para as aulas, ao que se attendeu; mas, tendo logo depois sahido da regedoria, não me restou tempo para levar a effeito a autorisação, e prover á necessidade que havia desses moveis.

Acanhamento dos dormitorios, e systema detestavel das latrinas.

Bem vê o publico que eu não podia alterar com facilidade os compartimentos do edificio. Representei contra o systema por que tinham sido feitas as latrinas. A presidencia mandou o Sr. director da repartição das obras publicas examina-las, e este mandou immediatamente preparar o que era necessario para melhorar o apparelho das mesmas latrinas, fazendo construir um tanque para deposito d'agua, e concertar as bombas que estavam inutilisadas, trabalho este que só agora é que foi concluido. E a respeito dos dormitorios fizeram-se exames e estudos para se lhes dar melhores proporções, e isto em virtude de requisição minha.

Cupim em mappas e no tecto do edificio.

Quando eu entrei para o Gymnasio é certo que achei alguns mappas descolados das travessas de guarnição, os quaes mandei logo concertar; mas é facil de comprehender que, assim concertados, elles não podiam ficar como novos. O que porem os estragou, é o que não se sabe precisamente: podia ter sido o cupim, ou a humidade. Ainda agora no tempo da desvellada, zelosa e economica administração do Sr. Rochael, isto podia dar-se sem culpa sua.

A ruina do tecto do edificio não descubri, por que não tive o acaso em meu favor.

De certo, só casualmente ella podia ser conhecida; mas, si bem me recordo, pedi uma ou mais vezes que se examinasse essa parte do edificio; e isto deve constar do registro dos officios da regedoria na secretaria daquelle instituto.

Não fallarei das inscripções e pinturas; que certamente não datam de minha administração no Gymnasio, feitas nas paredes internas do edificio, o que aliunde tem sido uma censura aleivosa feita a mim, ainda agora por que o *Liberal* omittio essa circumstancia que, se fosse levada em culpa a mim, comprometteria sem duvida a solicitude e zelo do actual regedor, conservando-as até hoje, como um corpo de delicto de seus antecessores.

São estas as explicações que entendo dever dar ao publico para formar seu juizo entre mim e o *Liberal*.

Recife 15 de outubro de 1870.

Alvaro Uchoa Cavalcante.

Srs. Redactores:—Por isso que Vv. Ss. abrem espaço, em seu conceituado *Diario* para se esclarecer o publico e as autoridades do quanto podem os Srs. empresarios dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos; roga-lhes a publicidade destas linhas.

O decreto n. 2679 de 30 de novembro de 1860, impõe a obrigação ás administrações, directorias, gerencias dos bancos, caixas filiaes, agencias, companhias e sociedades anonymas, nacionaes ou estrangeiras que funccionarem dentro do paiz (art. 4.º dec. n. 2686 de 10 de novembro de 1860), de publicarem seus balancetes de receita e despeza, pelo menos (as sociedades anonymas ou companhias), semestralmente, ou nas epocas marcadas nos seus estatutos; sob comminação de multas, que deverão ser cobradas administractivamente.

Pois bem! são decorridos cerca de 6 annos que essa empresa está estabelecida e até a presente data ainda os Srs. empresarios não satisfizeram o preceito legal nem a multa foi cobrada.

Incorra qualquer outra companhia em semelhante falta, e verá como é de prompto multada.

Restam-nos outras considerações que tambem attestam os gigantescos privilegios resultantes da bandeira que cobre a causa; por ora, ás que vimos de ponderar additamos, que, se em dias feriados estão á venda bilhetes de ida e volta até Apipucos pela quantia de 1$000, com o abatimento de 600 rs. em cada bilhete, continuam os assignantes a pagar a mesma quantia primitivamente imposta.

Contra estes e outros caprichos não é permittido reclamar-se, porque, além do privilegio da bandeira ahi estão os homens de—*passe*—sempre dispostos a thuriferarem os caprichos e abusos por mais desconfiados que estes sejam.

Pela nossa parte estigmatisaremos essas arbitrariedades, sem nos importar bandeira, nem passados que de ha muito arremessa nos para as carvoeiras da locomotiva.

W.

O bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello e os conservadores de Porto Calvo.

No *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife*, de ante-hontem publicou o bacharel Joaquim Guennes uma carta *que diz elle* fôra escripta por um *christão* ao Sr. Manoel do Nascimento Santos (seu padrasto) em que o *caridoso christão* o previne de que, no dia 12 do corrente tinham chegado de Porto Calvo tres assassinos, mandados pelos conservadores para o assassinarem, e *que isto faziam agora para se disculparem com negocios de familia.*

Talvez que o leitor se persuada, que o signatario da publicação citada seja algum vulto importante da opposição em Porto Calvo, e que tanto mal póde fazer a situação, que valesse a pena commetter-se um grave crime, com tanto que esse obstaculo invencivel desapparecesse, embora os conservadores daquelle ponto da provincia das Alagoas ficassem perdidos.

Engano Manifesto.

O bacharel Guennes nenhuma importancia politica teve durante o dominio ligueiro. Nunca causou embaraço serio aos conservadores em Porto Calvo. Apenas, quando ali foi juiz municipal, pretendeu perseguir adversarios politicos, mas foi devidamente contido pelo juiz de direito; e por mais de uma vez teve de defender-se em processos de responsabilidade.

Vivia em nimia pobreza e sem importancia politica no lugar em que era juiz.

Depois que deixou o cargo lutou com serias dificuldades para retirar-se para esta capital, onde vive sabe o Deus como.

Apenas desapparecido da scena, em que procurou exercer vinganças politicas, ninguem mais em Porto Calvo se lembrou d'elle nem para o bem, nem para o mal.

O esquecimento de sua pessôa e de seus actos foi completo, pois ninguem ali o considerou responsavel pelas arbitrariedades que commetteu e muito menos lhe guardou o odio.

Como pois quer hoje attribuir aos conservadores de Porto Calvo a vingança particular, que suspeita querer alguem tomar do acto vil que com razão ou sem ella lhe attribuem?

Por parte dos conservadores de Alagoas, e especialmente dos de Porto Calvo lhe garantimos que nada acontecerá ao Sr. bacharel Guennes, porque entre elles não ha inimigo pessoal de S. S., que lhe deseje o mal que suspeita. A mesma tranquilidade lhe pudesse garantir o chefe da familia, que dizem S. S. ultrajou!

Como o negocio parece serio, e para elle se chamou a attenção do publico e especialmente do Sr. Dr. chefe de policia, involvendo-se *por especulação* o partido conservador de Alagôas, não guardaremos reservas e esclareceremos o publico a respeito da denuncia *que dá* o bacharel Guennes ... dada a seu padrasto por um *christão*.

Tem-se espalhado, não sabemos se com razão ou se calumniosamente, (inclinamo-nos a esta ultima hypothese) que o dito bacharel commettera um ... destes, que em certas classes da sociedade se entende deve ser lavado com o sangue do seu autor (detestamos tão barbara theoria; e que alguem que se julga ultrajado pretende tomar vingança.

D'ahi o sobresalto em que vive o bacharel Guennes, o qual querendo chamar em seu auxilio a protecção da autoridade publica, sem deixar para a sua pessoa, lembrou-se de atirar a projectada vingança ás costas de adversarios politicos que não se lembra a mais se elle existe.

Melhor seria que este bacharel se entendesse reservadamente com o Sr. Dr. chefe de policia e lhe expozesse circumstanciadamente *que negocios de familia são estes com que*, segundo diz o supposto denunciante, *querem desculpar-se os mandantes da projectado assassinato.*

O facto, que se pretende fosse praticado pelo bacharel Guennes, está hoje no dominio do publico, e até se aponta o lugar nesta cidade onde dizem reside a victima: melhor guia não pode ter a policia para conhecer da verdade da denuncia dada ao Sr. Manoel Nascimento Santos, e prevenir que se realise mais um crime.

Querer o bacharel Guennes attribuir uma vingança toda pessoal, á suppostos inimigos politicos de Porto Calvo, é requintada maldade.

Concluiremos repetindo que dos conservadores de Porto Calvo nenhum mal tem a recear o bacharel Guennes: póde S. S dormir descançado.

Se a sua consciencia está tranquilla nada deve temer.

• • •

Ao publico.

Fui arrastado do Rio de Janeiro, a requerimento de José de Castro Ribeiro, que se dizia caixa da companhia equestre, e conduzido á casa de detenção, tendo de soffrer por isso processo.

No dia em que devia começar a instrucção do processo, ausentou-se Ribeiro, convicto talvez da sua calumnia levantada contra mim, e contra meu primo Antonio da Silva Paiva, que terá bons fundamentos para explicar-se, logo que o possa.

O que é celebre, porém, é que o Sr. Ribeiro se lembrasse de comprometter-me como complice em seus negocios com meu primo, negocios que me fôram sempre estranhos, só pelo facto de ter-se ausentado d'esta cidade dito meu primo, quando eu seguira com passaporte e publicamente para o Rio de Janeiro e Montevidéo.

Fez minha defeza o Sr. Dr. Antonio Borges da Fonseca, com a qual se conformaram os muito dignos Srs. Dr. promotor publico, Dr. delegado e Dr. juiz municipal da segunda vara, sendo eu por despronuncia posto hoje em liberdade.

Meus agradecimentos a todos esses senhores.

Tendo assim dado conta de mim ao respeitavel corpo de commercio d'esta praça; espero que fique desvanecida qualquer má impressão que podesse ter resultado de minha tão extraordinaria, como inesparada prisão.

Espero dos Srs. redactores do *Diario de Pernambuco* a publicação d'este artigo.

Recife, 15 de novembro de 1870.

Antonio Centeio d'Aguiar.

Ao corpo eleitoral.

Ao corpo eleitoral d'esta provincia, apresento-me candidato á eleição proxima para dous senadores, supplicando a cada um dos Srs. eleitores, se digne honrar-me com o seu voto.

De minhas habilitações e de meus serviços publicos nada digo; pois que qualquer que porventura possa ser o meu merecimento, acima d'elle está a generosidade de meus concidadãos, eleitores, sendo esta a fonte, a que me soccorro, e da qual espero me virá a honra e o beneficio que imploro, e pelo qual ficarei profundamente agradecido.

Recife, 11 de novembro de 1870.

Dr. *Francisco de Paula Baptista.*

Ao Sapientissimo (??) medalha de merito.

MOTTE.

Medalha foi infeliz
Co' a *cousa* que publicou.

Glosa

Na rua da Imperatriz,
Ao passeiar, sem querer,
Ouvi um moço dizer:
Medalha foi infeliz.
Para ahi não faço vis,
Porque muito se arriscou,
Se da primeira escapou,
Não se metta em *cousa* nova,
Pois merecia uma sova
Co' a *cousa* que publicou.

O amolador sem ventura.

Monte-Pio portuguez.

Pede-se á directoria que haja de promover com urgencia á nomeação de presidente d'esta associação, e que seja um assumpto de mais zelo, cuidado, e actividade, de que aquelle, que lhe tem merecido até agora, é o que desejamos; esperamos do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia na perrogativa de seu exclusivo direito toda a circumspecção na respectiva escolha, e que ella não se fará tardar, como muito exige os interesses da sociedade.

Muitos socios.

Ao Dr. Silva Ramos.

Pergunta-se ao Sr. Dr. Ramos se as duvidas que manifestou acerca da molestia do Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque se acham já dessipadas pela analyse chimica feita na Bahia e nesse caso esclareça ao publico com sua opinião actual.

N. 390.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHÃO, DE LANMAN & KEMP.—Nenhum chimico tem podido até hoje dizer-nos em que consiste os principaes curativos do Oleo de Figado de Bacalhão. Porém não importa. Basta que se saiba que é um remedio seguro e efficaz para os pulmões debeis e as gargantas enfermas, para as glandulas escrophulosas e os systemas extenuados Porém, aqui deve-se fazer uma reserva distinctiva. Deve ser puro e legitimo, pois que de contrario para nada presta. Se desejaes ter neste particular uma completa segurança, confiai-vos unicamente—o que podeis fazer com toda a segurança—do oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp;—extrahido de figados frescaes, á prova contra todas as mudanças de climas, excellente em todos os respeitos. O agente balsamico póde ser iodo, bromo, ou qual quer outra cousa. Porém isto fica sendo um segredo da natureza, sabemos comtudo, que o elemento conservador da vida seja elle qual fôr, nelle existe. Os doentes macilentos e pallidos, martyrisados pela tosse e extenuados pelos copiosos suores nocturnos, deverão para desde já lançar mão deste especifico approvado, se é que dão o menor apreço as suas saúdes. Porém, por amor de vós mesmos, não perdaes tempo, toda a demora é fatal.

N. 396. — O FIGADO DE TODOS OS BACALHAOS DA TERRA NOVA, CONTÊM UM ELEMENTO MEDICINAL DE INESTIMAVEL VALOR.—E de baixo da fórma do oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp, possuimos este balsamo maritimo em toda a sua excellencia nativa, com todas as suas propriedades curativas, puras e sem alteração, tal qual nos foi transmittido pelo Creador.

As curas que está preparação está fazendo, quer no paiz, quer no estrangeiro, e nos casos de phtysica, escrophulas, affecção do figado, assim como todas as molestias agudas e chronicas á que os orgãos da respiração se acham expostos; são as suas melhores credenciaes. Tantas fraudes se tem commettido com o Oleo de Figado de Bacalhão; tão extensa e vergonhosamente tem sido diluido, adulterado e falsificado, que o publico e a autoridade medica; saudam com jubilosa alegria, uma preparação hygienica pura, na qual se póde confiar com toda a segurança. Os que desejam obter um artigo de superior excellencia, adaptado á todos os climas e sem rival para a cura da tosse, resfriamentos e enfermidades consequentes, devem pedir o oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kem, e reparar bem se no letreiro e na capa se acha estampada a firma desta casa.

Errata.

Na publicação relativa ao deposito do contrato social de José Alves Tenorio & C., houve erro typographico, quando diz que dito contrato ficava dissolvido, devendo ler-se—que ficava archivado na forma da lei para vigorar por tempo de seis annos, salvo accordo dos socios etc.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 15 de novembro de 1870.

O official-maior,
Julio Guimarães.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE NOVEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Frete de assucar daqui para Liverpool — 12/6 sem capa (hoje).

Frete de algodão daqui para Liverpool — 5/8 sem capa ((hontem e hoje).

Frete de algodão de Guarapes para Liverpool—5/8 e 5 0/0 sem capa (hontem).

Lastro de assucar de Guarapes para Liverpool—20/ por tonelada 5 0/0 (hontem).

Frete de couros seccos salgados — 45/ por tonelada (hontem).

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior.
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	472:973$273
Idem do dia 15	49:818$197
	522:791$470

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	93	
» » com generos	317	
		410
Volumes sahidos com fazendas	211	
» » com generos	631	
		842

Descarregam hoje 16 de outubro.

Galera ingleza—*Hermione*—diversos generos.
Lugar portuguez—*Julio*—idem.
Lugar inglez—*Navegator*—ferro e carvão
Barca ingleza—*Brilhante*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Judith*—diversos generos.
Brigue inglez—*Kile*—idem.
Barca franceza—*S. André*—idem.
Brigue inglez—*Wild Valle*—idem.
Barca ingleza—*Zennia*—idem.

Despachos de exportação no dia 14 de novembro

— Na barca ingleza *Nebula*, para o Canal, carregaram: Keller & C., 221 saccas com 10,938 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Saint Yves*, para Liverpool, carregaram: Rabe Schmmettau & C., 517 saccas com 37,519 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Themoteo II*, para Barcellona, carregaram: James Ryder & C., 300 saccas com 21,812 kilos de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 14. . .	24:155$785
Idem do dia 15	1:725$052
	25:880$837

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14. . .	24:837$908
Idem do dia 15	10:234$254
	35:072$162

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

S. Matheus—21 dias, hiate brasileiro *Sergio*, de 71 toneladas, capitão Joaquim Ignacio da Fonseca, equipagem 8, carga 2,130 alqueires de farinha de mandioca; a C. C. da Costa Moreira.

Aracajú e portos intermedios—5 dias, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas commandante Macedo, equipagem 24, carga differentes generos; a companhia Pernambucana.

Genova 45 dias, polaca italiana *Sará*, de 209 toneladas, capitão Oliveira, equipagem 10, carga differentes generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Arabe*, capitão capitão Antonio Marques Pereira, carga assucar e sal.

S. Matheus—Hiate brasileiro *Rios I*, capitão Manoel Francisco de Castro, carga varios generos.

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga varios generos.

Canal—Brigue inglez *Jane*, capitão R. Mc. Dongall, carga assucar.

Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Guilherme, carga varios generos.

Liverpool—Barca ingleza *Roderick Dhu*, capitão Gallowai, carga algodão e outros generos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da provincia de Pernambuco manda fazer publico que, em virtude da ordem do thesouro nacional, acha-se autorisado a vender apolices da divida publica do juros de 6 0/0 ao anno pelo valor nominal das mesmas apolices.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 11 de novembro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de novembro que se finda o praso do pagamento, sem multa, do imposto pessoal, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870-71, findo o qual será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuca 2 de novembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carne verde que houver de consumir o asilo de mendicidade no mez de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 12 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 de outubro, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A....	303$000
Rua de Hortas.	
Sobrado n. 41.	302$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70.	221$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	303$000
Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 56.	202$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do General Victorinó.	
Casa terrea n. 13.	240$000
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 108	204$000
Idem idem n. 103.	181$000
Idem idem n. 99.	345$000
Idem idem n. 96	203$000
Idem idem n. 94.	204$000
Idem idem n. 32.	161$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolacha que houver de ser consumido pelo asylo de mendicidade no mez de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 12 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 19 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã e sob as condições do estylo, a compra dos objectos do material da armada seguintes:

10 baldes leiras de folha, 10 duzias de chicaras e pires de folha, 6 peças de cabo de linho de 1 1/2 polegada, 6 peças de cabo de linho de 2 polegadas, 6 peças de cabo de linho de 3 polegadas, 400 alqueires de cal preta, 30 covados de damasco de lãa enfestado, 2 peças de encerado para mesa, 20 funiz de folha, 48 livros de soccorros, impressos, de 50, 100 e 150 folhas, 100 lampeões de folha para illuminação, 100 lapes de cores, 200 lapes pretos, 2 oculos de alcance, 8 duzias de tigelas de folha dobrada, 30 grozas de torcidas para pharol, 10 duzias de taboas de cedro de 3/4 polegadas, 10 duzias de taboas de pinho de 1 polegada, e 10 varões de ferro quadrado de 4 polegadas em quadro.

Tambem o conselho no mencionado dia 19 do corrente mez contrata, por igual fórma, os fornecimentos durante o tempo de 6 mezes de cemento romano para as obras do porto, tendo as barricas nunca menos de 10 arrobas de peso, e de carvão de pedra Cardiff, New-castle, e do fico, proprio para forjas, para os navios da armada e estabelecimento de marinha.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 15 de novembro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de generos que houver de consumir o Asylo de Mendicidade no mez de dezembro proximo.

A saber:

Aletria, killogramma.
Arroz, litro.
Azeite de carrapato, idem.
Azeite doce, idem.
Bacalhão, killogramma.
Batatas, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebollas, cento.
Chá hysson, killogramma.
Chá preto, idem.
Farello, sacca.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, killogramma.
Gaz, lata.
Manteiga ingleza, killogramma.
Manteiga franceza, idem.
Peixe fresco, idem.
Rapé Meuron, bote.
Sabão, killogramma.
Sal, litro.
Toucinho, kilogramma.
Velas de carnauba, idem.
Velas de spermacete, idem,
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho tinto, idem.

Os concorrentes poderão apresentar suas propostas em cartas fechadas e selladas as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de assucar refinado de 1ª e 2ª sorte para o asylo de mendicidade no mez de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues do Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO.
COMPANHIA FRANCEZA
EMPREZA—COIMBRA
Quinta-feira 17 do corrente
RECITA EXTRAORDINARIA
Variadissimo espectaculo

Logo que a orchestra tenha executado a ouvertura do costume, dará principio ao espectaculo
Dividido em tres partes.
PRIMEIRA PARTE.

A pedido de muitas pessoas a empresa resolveu levar novamente á scena a linda opereta phantastica em um acto, musica de Ad. Adam

LES
Pantins de Violette

Personagens	*Actores*
Alcofribas...........	Mr. Raynaud.
Pierrot..............	Mlle. Brescia.
Violette.	Mme. Valmonca.
Polichinelle.........	Mr. Caron.

SEGUNDA PARTE.

Subira pela segunda vez a scena a muito linda opereta em um acto musica do insigne Offemback

Les mariage aux Lanternes.

Na qual tomam parte Mme. Valmonca, Mlle. Brescia e Mariette e Mrs. Raynaud e Caron.

TERCEIRA PARTE.

Representar se-ha a chistosa e applaudida scena da deciaração na opera

La Grand Duchesse

Personagens.

La grand duchesse........	Mme. Valmonca.
Fritz general...........	Mr. Caron.

Termina com a quadrilha

Le grand cancan!

Os bilhetes acham-se a venda do escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4 da noute.

AVISOS MARITIMOS.

PARA
O
Rio-Grande do Sul.

Vai carregar e seguir com brevidade o patacho portuguez *Principio*, capitão José Francisco de Abreu, recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se com Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

PARA'

Para o indicado porto segue em poucos dias o brigue portuguez *Realidade*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto e para o resto que lhe falta a frete barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 47.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de novembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Pretende sahir até o fim do corrente mez o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C, na rua do Vigario n. 19.

Rio de Janeiro.

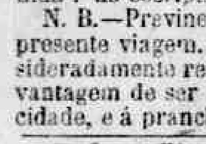
Está á carga para esse porto o patacho nacional *Esfrega*, de 1ª marcha e classe, tendo já parte da carga para receber: as pessoas que quizerem carregar dirijam-se ao escriptorio de José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, para tratarem

Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o patacho nacional *Joven Arthur*, para o resto do carga que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Aracaty em direitura.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 18 de novembro as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 17, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

N. B.—Previne-se aos Srs. carregadores que a presente viagem, além de ser o frete da carga consideradamente reduzida, tem alem disto a grande vantagem de ser a mesma carga descarregada na cidade, e á prancha.

Rio-Grande do Sul.

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio L. de O. Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Aracaty

Segue nestes poucos dias para o indicado porto o hiate *Sobralense* ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 1.

LEILOES.

LEILÃO DE

uma mobilia de mogno com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedra e 1 jardineira, 1 secretaria de jacarandá, 1 estante para livros, 1 mesa de amarello para escriptorio, 1 commoda de amarello, 1 meia dita, 1 costureira, 1 toucador de jacarandá, 1 toillette de dito, 1 cama de ferro para casal, 1 costureira, 1 aparador, 2 bons guardas-vestidos, 1 grande guarda-louça, 1 mobilia de amarello a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 2 consolos, 1 sofá e jardineira, 1 mesa de jantar, 1 apparelho de louça verde para jantar, 1 bidet, 2 lavatorios de ferro, 2 consolos de jacarandá com pedra, lanternas, escarradeiras, garrafas para vinho, camas de lona, ditas de ferro, frascos, taboa para engommado, jarras, mesa de cosinha, 1 taixo grande de cobre e muitos outros objectos

Quinta-feira

17 do corrente

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, no segundo andar do sobrado n. 43 da rua Estreita do Rosario, as 11 horas do dia.

LEILÃO DE

quatro caixas com 48 queijos londrinos

Quinta-feira 17 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, para fechar contas, de quatro caixas com 48 queijos londrinos, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes á vontade e sem reserva, no dia quinta feira 17 do corrente, na porta do armazem do Annes, ás 11 horas da manhãa.

LEILÃO DE

cerca de 70 arrobas de figos em meias caixas e quartos.

Quinta-feira 17 do corrente.

O agente Pestana levará á leilão, por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 70 arrobas de excellentes figos perfeitos, em meios e quartos, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, na quinta-feira 17 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILAÕ DE SITIOS

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os predios seguintes: 1 casa terrea grande (na Capunga) rua das Crioulas n. 26, solo proprio, com sitio, bastantes arvores fructiferas, 1 dito, sitio, á rua das Pernambucanas n. 36, solo foreiro, e tendo o sitio 100 palmos de frente e 500 a 600 de fundo, 1 grande casa terrea com sitio sita á estrada da Cruz das Almas n. 2, 1 casa terrea com quintal murado, solo proprio, sito á rua do Rio n. 25 (Poço da Panella)

Sexta-feira 18 do corrente

no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILÃO

da loja de [illegible] da rua da Cadeia do Recife n. [illegible]

Sexta-feira 18 do corrente.

A viuva Placido, em consequencia de ter de fazer entrega da casa em que se acha estabelecida a referida loja, e mesmo para pagamento de seus credores, fará leilão, em um ou mais lotes, dos objectos existentes no mencionado estabelecimento, no dia acima designado, e pelas 11 horas da manhãa, na mesma loja.

AVISOS DIVERSOS.

Arrematação

Vai a praça de venda no dia 17 do corrente 1 parte da casa de sobrado n. 23 na rua do Pilar, avaliada na quantia de 816$666 rs. pertencentes aos herdeiros de Antonio Rodrigues de Oliveira.

Venda e aviso.

Vende-se a taberna da rua da Boa Hora, em Olinda, com poucos fundos, propria para quem quizer principiar, por ser em bom local: a tratar na rua da Cruz n. 37. Avisa-se tambem que quem se julgar credor de Antonio Lopes de Oliveira Junior, proprietario da taberna acima, a apresentar suas contas documentadas no praso de tres dias para entrar no rateio do que lhe tocar debaixo da boa combinação com o maior credor: na rua da Cruz n. 37. Recife 14 de novembro de 1870.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1702 com 5:000$, dous quartos n. 82 com 200$, e outras sortes de 100$ e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (169ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria, a beneficio da matriz da Capunga (170ª), que se extrahirá sexta-feira 18 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

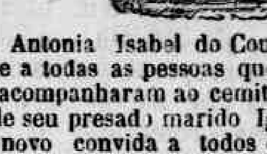
Manoel Martins Fiuza.

PRECISA-SE

De um menino de 12 a 14 annos e tenha alguma pratica de caxeiro para loja do pateo do Livramento n. 36.

Aviso ao respeitavel publico.

Antonio Maximo de Barros Leite, professor jubilado d'instrucção primaria, continúa na sua profissão de ensino em sua casa de residencia rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova n. 60, esquina que vira para a rua do Sol e promette empregar todos os esforços e recursos de sua longa pratica de 45 annos de magisterio; afim de conseguir no curto espaço de tempo o bom adiantamento de seus alumnos. Pelo que o annunciante convida a todos os pais de familias quer desta cidade, quer d'outra qualquer parte para lhe confiarem seus pupilos; asseverando aos pais dos mesmos que acceita pensionistas por preço muito commodo em relação ao estado do paiz e em quanto ao seu estabelecimento, é elle o mais arejado possivel, além das grandes accommodações que tem: adverte mais que em dito seu estabelecimento se ensinam todos os preparatorios conforme seus pais quizerem.



D. Antonia Isabel do Couto agradece cordealmente a todas as pessoas que assistiram ao enterro e acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu presado marido Ignacio José do Couto, e de novo convida a todos os parentes e amigos do dito finado a fazerem o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na matriz da Boa-vista, sexta-feira 18 do corrente pelas 7 horas da manhãa, e desde já se antecipa a dar seus cordeaes agradecimentos.

— A camara municipal do Recife que vá ver e admire a especialidade que se está edificanda a toda pressa na rua do Marquez do Herval (outr'ora rua da Concordia) junto a casa n. 138, uns dizem que é uma cadeia, outros que é um grande galinheiro, outros finalmente dizem ser curtiço, não se póde saber o que será; só o Sr. fiscal da freguezia de S. José (se é que o ha) é quem poderá dar alguma explicação.

— Louvo a boa justiça que tem feito o Sr. inspector Minervino de Miranda da Rocha Pitta, na Ribeira da freguezia de S. José do Recife, na qual tem empregado todos os meios para conservar os generos principaes e não consente em taberna alguma verder-se, as quaes reclamam contra o mesmo. Deus o conserve sempre assim para bem dos Srs. paes de familias e peço ao Exm. Sr. presidente que veja a boa justiça do digno inspector, afim de ter algum proveito.

Recife, 15 de novembro de 1870.

Um pai de familia.

Letra perdida

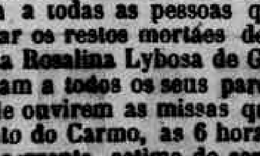
Perdeu-se uma letra aceita pelo abaixo assignado, da quantia de tres contos de réis, a vencer em 31 de dezembro proximo futuro: quem a tiver achado, levando á rua da Cruz n. 13, primeiro andar, será gratificado, e desde já protesta-se contra qualqper transacção que se fizer com a mesma letra.

Recife, 14 de novembro de 1870.

H. De la Grange.

— Aluga-se a casa n. 9 da rua do Bom-Fim, na cidade de Olinda, tambem se vende a mesma: a tratar nos Arrembados com Manoel da Silva Bastos.

— O Sr. Dr. Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira é convidado para comparecer á secretaria da santa casa, afim de assignar com o seu fiador os termos de arrendamentos das casas que occupa.



— André Ferreira de Almeida e seu filho Aquelino José de Guimarães Ferreira cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortáes de sua prezada filha e irmãa Rosalina Lybosa de Guimarães Ferreira; e rogam a todos os seus parentes e amigos a caridade de ouvirem as missas que mandam resar no convento do Carmo, as 6 horas da manhãa do dia 18 do corrente, setimo de seu fallecimento.

PROTESTO

O abaixo assignado tendo justo e contratado com os Srs. Luiz dos Santos Fernandes e Joaquim Nunes Vianna a compra das partes que os mesmos possuem no sitio Cajá, freguezia de S. Lourenço, e tendo pago a sisa da mencionada venda por conta da qual os vendedores já receberam 150$000: protesta contra toda e qualquer venda que os mesmos vendedores façam a outrem, e para evitar enganos faz o presente. Recife 15 de novembro de 1870.

Luiz de França Ferreira.

Moleque

— Precisa-se alugar um bom moleque: na rua das Trincheiras n. 46.

ATTENÇÃO

Divide-se um sitio no Campo Grande, perto da estrada de ferro de Olinda, pelo que se vende terrenos com quinhentos e tantos palmos de fundo e com alguns arvoredos de fructo, sendo o terreno muito bom de [illegible], e chãos proprios: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 54, livraria, [illegible] se póde tratar.

Aluga-se

por preço commodo um grande sitio com casa de pedra e cal, grande baixa de capim, no lugar do Fundão, Beberibe de baixo, perto do rio: a tratar na rua estreita do Rosario n. 41. loja.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Rangel n. 41.

Para a festa

Alugam-se duas casas terreas com commodos para familia e sitio com fructeiras, cocheira etc, na Varzea, lugar Ambolé: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— A pessoa que precisar de uma costureira, que cose optimamente de alfaiate, assim como vestidos de senhora, dirija-se á rua Formosa n. 21, á tratar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que cozinhe bem e engomme: na rua nova de Santa Rita n. 57.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição: na rua de Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

Aos Srs. Henrique Leiden & C.

Em resposta ao seu annuncio publicado no Diario de hoje, tenho a dizer-lhes que se enganam, quando declaram ao publico que no dia 10 de setembro do corrente anno ajustaram suas contas comigo; pois que tal não succedeu, visto que só hontem foi que se procedeu a penhora em bens dos mesmos senhores para pagamento dos meus honorarios, como seu advogado que fui, o que consta do cartorio do Sr. escrivão Motta: declarando-lhes, que dou graças á Deos, por ter eu me despedido no dia 12 de setembro do corrente anno do patrocinio de suas causas.

Recife 12 de novembro de 1870.

Francisco Augusto da Costa.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, paga-se bem: na rua de Hortas n. 1.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta e meia idade para fazer companhia a uma familia e tambem serviços: quem precisar dirija-se á rua Direita n. 84.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)
Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$ em um meio de n. 538, a sorte de 400$ em bilhete inteiro de n. 1468, outra de 100$ tambem em bilhete inteiro n. 1701 e um meio com 100$ de n. 1577, além de outros premios menores: podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da nova igreja da Capunga que será extrahida sexta-feira 18 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de um criado para um hotel em Una, prefere-se escravo por ser para todo serviço: a tratar na rua Direita n. 16.

Ama

Na rua da Penha n. 25, 2º andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.

SUCor DE BOUTIGNY-DUHAMEL

31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um resultado bem, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: Mauaza e Cª; Joaquim Martinho da Cruz Coimbra; João da Conceição Bravo e Cª; Augusto Cesar; Bartholomeo e Cª; Alexandre [illegible]; Abreu Ribeiro; João da Sª Faria Olinda.

Fotographia imperial.
E GALERIA DE PINTURA DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Senh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamo-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, isto convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da barateza dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Criado.

No caes do Apollo n. 69 precisa-se de um criado para serviço de casa e algum mandado, não tendo mais de 14 annos, paga-se bom preço.

Aluga-se

uma casa em Olinda, rua da Poeira, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, um pequeno quintal, por traz do Varadouro: a tratar na rua das Cruzes numero 25.

CRIADO

Precisa-se de um criado: na rua estreita do Rosario n. 28

— Na rua da Praia n. 60 precisa-se de uma mulher para cozinhar em casa de pouca familia, prefere se escrava.

AMA Precisa-se de uma ama: á rua da Soledade n. 52.

Perda.

Perdeu-se da rua do Hospicio á Bemfica um pequeno trancelim de ouro com uma figa de coral e uma cruzinha de ouro: quem achar taes objectos, querendo restitui-los o poderá fazer na rua do Hospicio n. 51, que se gratificará se for pessoa que o exija.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, não excedendo o seu aluguel de 20$ mensaes: a tratar na rua do Rangel n. 9.

— Lava-se e engomma-se com perfeição, tanto roupa de homem como de senhora: na rua do Livramento n. 23, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica e dê fiador a sua conduta: na padaria da travessa dos Pires n. 9.

Caixeiro

Precisa-se de um menino brasileiro de 15 a 16 annos, sendo do mato embora não saiba ler nem escrever para o armazem de sal e garapeira: na rua Imperial n. 249, de Valdevino da polvora.

SOCIEDADE LOTERICA ESPERANÇA FELIZ.

Os bilhetes comprados para esta sociedade são: um inteiro n. 5010, um meio n. 4291, dous quartos ns. 3630 e 5670, todas da loteria 142ª da côrte

A. J. de Brito,
Secretario.

— Em resposta ao annuncio publicado no Diario de 15 do corrente mez, no qual se procura saber aonde mora o reverendo José Bernardino da Paiva, na rua do Livramento n. 15 existe uma pessoa que dará noticias do dito padre, podendo ser procurada das 8 as 10 horas da manhãa.

Criado.

Precisa-se de um criado que dê fiança á sua conducta, prefere-se um menino de 12 a 16 annos: na rua nova de Santa Rita n. 59.

AVISO

Um homem habilitado á trabalhar em machinas a vapor offerece-se aos senhores que das mesmas usarem, tanto em engenho como em fazenda de algodão, serraria ou outra qualquer agricultura, etc.: o senhor que delle precisar póde dirigir-se ao becco da Boia n. 14, que achará com quem tratar.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para casa de familia, dá-se bom ordenado: na rua da Concordia n. 29, ou na rua da Cruz numero 60.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cozinheira para casa de [illegible]: [illegible] do Livramento numero 10.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO Dr. Chas. de Grath
OLEO ELETRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
Para o uso interno e externo.

CURA:

Cholera e cholera-morbus, diarrhêa, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça e dôres de ouvido, em tres minutos.
Dôr de dentes, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.
Dôr nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia e erysipelas.
Molestia de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia.

AS DOENÇAS SE APRESENTAM QUANDO MENOS SE ESPERAM.

Oleo eletrico—O King of Pain—(o rei da dôr) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dôres, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. de Grath e outros sem.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas das nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O oleo eletrico—o King of Pain opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve, sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medicina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

Unico deposito em Pernambu

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

Bartholomeu & C.

N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

CHEGOU
GRANDE SORTIMENTO
DE
MUSICAS DAS MAIS MODERNAS
AO
SALÃO DE PIANOS E MUSICAS
DA
RUA DA IMPERATRIZ N. 14 LOJA.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob á mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

UNICO FERRUGINOSO

ADMITTIDO EM HOSPITAES DE PARIS

XAROPE DE ALCATRÃO FERRUGINOSO DUREL

PARIS 7 BOULd DENAIN

CHLOROSIS

ANEMIA CATHARRO PULMONAR

BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO DA BEXIGA

PHTHISICA TOSSE CONVULSA, DYSPEPSIA PALIDEZ

PERDAS SEMINAS, CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do Iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos da FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achase-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS

NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL

FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamento. (Bouchardat «Annuaire de therapeutique» de 1868)

Exigir a assignatura em todo, por que ha falsificadores.

P. Rigollot

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 56, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO :

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.

1 volume brochado 2$000

NA

LIVRARIA FRANCEZA

Aluga se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AU

ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

---

Cosinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro, dando fiador : na rua do Crespo n. 9, livraria franceza.

MUDANÇA.

O Dr. King mudou sua residencia e consultorio medico cirurgico para a rua da Aurora n. 52, 1º andar, onde dá consultas das 7 as 9 horas da manhãa e das 3 as 5 horas da tarde nos dias uteis ; aos chamados devem ser por escripto e acudirá a qualquer hora do dia ou da noute.

AVISO

Roga-se aos senhores abaixo mencionados o obsequio de comparecerem no Bazar da Moda á rua do Barão da Victoria, a negocio que lhes diz respeito :

João Valentim Vilella Junior.
Guilherme Dias dos Santos.
João José dos Santos Lima.
José Magalhães com fabrica de velas.
José Maria Fernandes, morador na villa do Cabo.

Bôa occasião.

Um moço brasileiro de 30 annos de idade que falla e escreve a lingua ingleza, com todas as habilitações para caixeiro despachante, de embarques ou outro qualquer trabalho ; precisa de um emprego. Para informações dirija-se a rua da Cruz n. 51, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Ama

Na rua do Marquez de Olinda (outr'ora Cadeia) n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Reverendo padre José Bernardino de Paiva

Recompensa-se com generosidade a quem der noticia em que parte desta cidade ou matto reside o reverendo padre portuguez José Bernardino de Paiva : a pessoa que delle queira dar noticia, annuncie para ser procurado.

— Aluga-se ou se dará sociedade á padaria allemãa em Santo Amaro, a qual está bem montada e afreguezada, tendo encanamento de agua e gaz, e bastante commodo, as condições são favoraveis : trata-se no mesmo lugar ou na rua da Guia numero 56.

Irmandade

das almas da matriz do Corpo Santo.

Autorisado pelo nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos á comparecerem no consistorio da irmandade na quinta-feira 17 do corrente mez, as 5 horas da tarde, afim de em mesa geral tratar-se de negocio de interesse da irmandade.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um pequeno para caixeiro com pratica de taberna : na rua de S. José n. 2.

Caixeiro de pharmacia

Precisa se de um caixeiro que entenda de pharmacia : na botica da rua do Cabugá n. 11.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e não cumprio, e por este motivo é que novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Joaquim Francisco do Espirito Santo, concordataria da massa fallida de Maia & Espirito Santo, pede aos seus credores o favor de virem ou mandarem receber os pagamentos da 1ª prestação de sua concordata ; devendo, para esse fim, dirigirem-se á rua do Imperador n. 41.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

PADARIA

UNIVERSAL

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que acaba de estabelecer uma padaria intitulada Universal, á rua das Tamarineiras ns. 3 e 5, no lugar denominada Jaqueira.

Tendo envidado todos os meios possiveis para collocar este estabelecimento nas condições de poder satisfazer a necessidade que havia de um estabelecimento desta especie nos arrabaldes desta cidade, o abaixo assignado espera a valiosa protecção de todos os seus moradores.

Promette o abaixo assignado que só emprega na confecção dos artigos que se propõe a fabricar no dito estabelecimento as farinhas das melhores qualidades, sendo tudo feito pelos systemas francez, inglez, portuguez e allemão, para o que já tem contratado trabalhadores estrangeiros, conhecedores desses systemas.

Para maior commodidade dos moradores desta cidade o dos seus suburbios, o dito estabelecimento terá diversos depositos para os artigos do seu fabrico em differentes pontos da mesma cidade e dos seus arredores, os quaes serão publicados em proximo tempo pelas circulares particulares dirigidas aos moradores dos arrabaldes.

FREGUEZIA DO RECIFE.

Rua da Cruz n. 13, confeitaria do Sr. Miguel Ferreira Pinto.

Em frente a rua do Vigario, armazem n. 2, denominado Novo Mundo

FRECUEZIA DE SANTO ANTONIO.

Rua do Imperador n. 26, confeitaria dos Srs. Rodrigues & C.

Oude se encontrará pão, desde o modico preço de 20 até 200 rs.

No dito estabelecimento e seus depositos, tanto na cidade como nos arrabaldes, recebem-se encommendas de bandejas para casamento, partida ou para qualquer outro fim, as quaes deverão ser dirigidas em carta fechada, em que se determine, pouco mais ou menos, o valor das mesmas encommendas, as quaes serão entregues no lugar da residencia dos freguezes.

Gustavo Adolpho Wurffbain,

— João Nogueira Rabello, commerciante na cidade do Icó, que ha muitos annos compra nesta praça, julga nada dever aqui ou fóra, se, porém, alguem se julgar seu credor, entender-se-ha com os seus correspondentes no Recife, os Srs. Gomes de Mattos Irmãos, dentro de oito dias.

Escravo para alugar

Precisa-se alugar um escravo para serviço : na padaria da rua Direita n. 14.

— Precisa-se de uma ama que engomme, cozinhe e compre para casa de pouca familia : na rua da Aurora n. 40 se dirá quem precisa.

— Aluga-se a casa terrea n. 21 da rua do Hospicio : a tratar na mesma rua n. 23..

AMAS.

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, ainda se precisa de uma boa engommadeira, e uma criada para serviço de casa e algum ensaboado, paga-se bem.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, forra ou escrava, para casa de pouca familia : á tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar bem o diario de uma casa : á tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

— Aluga se o sitio junto do Sr. Dr. Alcoforado no Caldeireiro, pelo tempo de festa, tendo fructeiras, baixa com capim, e banho no fundo do sitio . quem o pretender dirija-se ao pateo do Collegio, no escriptorio do Sr. Dr. Fonseca, ou no mesmo sitio.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e paga-se bem : a tratar na rua do Queimado loja de miudezas da Boa-Fama n. 35.

Moleque

Precisa-se para criado de um moleque de 14 a 15 annos, fiel e diligente : a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

AVISO

Pede-se a serto capit.. arrotador de contos de reis, que mande liquidar suas contas do contrario botarei o seu nome por extenso : no Forte do Mattos n. 23, armazem.

AMA

Preciso-se de uma ama para cozinhar : na rua do Marques de Olinda (antiga da Cadeia) n. 22.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

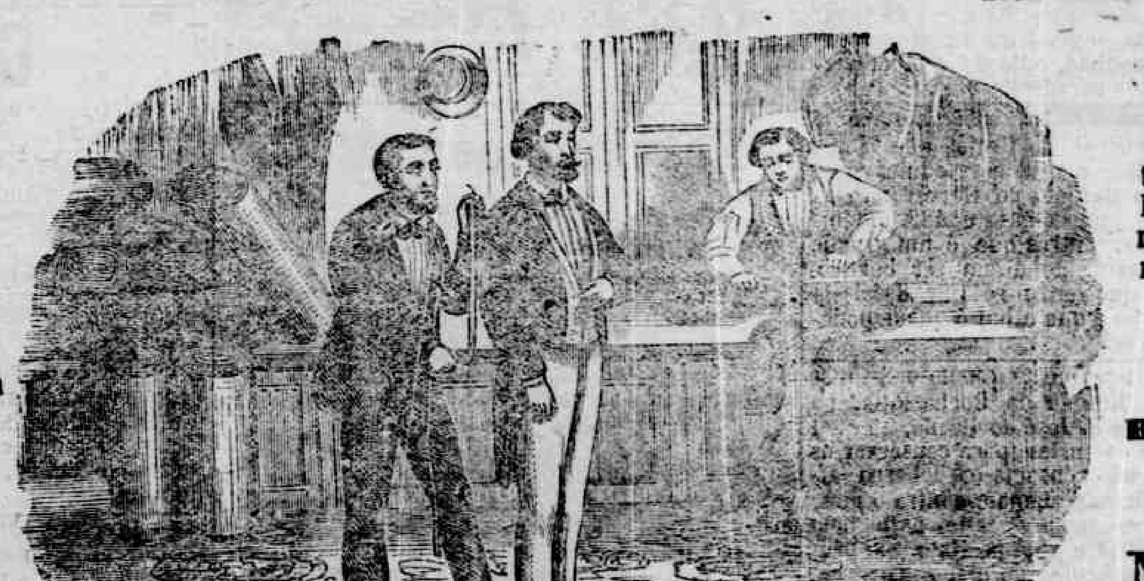
DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos. RUA



Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

RUA

D.

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes' deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante.

Companhia Phenix Pernambucana

A directoria da companhia Phenix Pernambucana deliberou que os premios de seguros por ella realisados quer maritimos quer terrestres sejam pagos no acto de celebrar-se o contrato.

Pernambuco 11 de outubro de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
Luiz A. Sequeira.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias : a tratar no Coração de Ouro.

Escrava.

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro e muitos outros artigos.

OS AMERICANOS

CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

BASTOS

LOJA DAS MACHINAS

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A

OUTR'ORA RUA DA CADEIA

Companhia Alliança

DE

seguros-maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Acaba de sahir à luz

E

Vende-se

NA

Livraria franceza.

A

GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE

NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber :

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

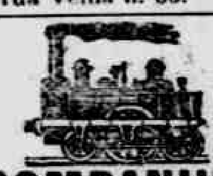
Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sesões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne edo Rheno.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua Velha n. 66.



COMPANHIA

DOS

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de dez dias contados do dia 11 ao dia 21 do corrente, recolherem a 2ª prestação de suas acções, na razão de 10 %, do capital da 2ª emissão. Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia das 11 horas da manhãa ás 2 horas da tarde, de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 8 de novembro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— E' esperado proximamente nesta cidade vindo da Bahia o distincto oculista Dr. José Lourenço de Magalhães, que pretende demorar-se pouco tempo entre nós. São muito notaveis as operações que este oculista com grande successo tem praticado naquella provincia.

BRAZILIAN STREET

Railway Company (Limited)

Esta companhia venderá d'aqui por diante nos domingos e dias santos na estação do Recife bilhetes especiaes, que servirão sómente no dia da venda, por 1$000 cada um, os quaes dão direito a passagem de ida e volta em qualquer trem do Recife ao Caldeireiro, Monteiro e Apipucos.

Escriptorio da companhia 9 de novembro de 1870.

William Rawlinson.
Gerente.

— Precisa-se de uma pessoa de confiança, intelligente e activa, que tenha conhecimento e pratica de drogaria : a tratar na rua do Imperador n. 22.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

AVISO

Na rua do Vigario n. 19, precisa-se fallar aos seguintes senhores :

Christovão Guilherme Brekenfeld.
José Martins Guimarães.

ALUGA-SE

O primeiro andar do sobrado n. 91 da rua de Marcilio Dias (outr'ora Direita) com 4 quartos, 1 gabinete na salla da frente, dispensa, cosinha, 1 quarto para escravos, quintal e cacimba : quem o pretender dirija-se a travessa da Madre de Deus n. 15, e para haver a chave acha-se na venda dos Srs. Lopes & Souza, na mesma rua n 95.

Agua potavel para Olinda.

O preto Feliciano encarrega-se de conduzir diariamente agua em baldes (canecos) do Recife para Olinda, mediante ajuste : à tratar no Varadouro com o Sr. João Coelho.

Aluga-se

um sobrado de um andar e sotão na rua Velha n. 92, que faz esquina para o pateo da Santa Cruz, com 3 quartos e despensa, e no sotão com 4 quartos, e com janellas no 1º andar e no sotão para o nascente, quintal e cacimba : quem o pretender dirija-se a rua de S. Borja, outr'ora do Sebo numero 20.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos para compras de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 29, 2º andar.

ILEGÍVEL

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo, afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bonquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

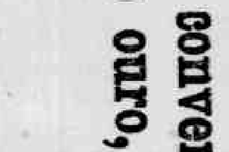
AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario



A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A.

ATTENÇAÕ

José Joaquim da Costa Maia, tem á venda no seu armazem, sito no largo do Pelourinho n. 5, os objectos seguintes, e que vende por preços mais commodos do que em outra qualquer parte:

Oleo de linhaça.
Couro de lustro.
Saccos de estôpa.
Estôpa em peça.
Vinho Bordeaux em caixas.
Feltro em peça para forrar embarcações.
Encerados.
Telhas de ferro galvanisado, de differentes tamanhos, para cobrir casas.
Ferro liso galvanisado para forrar embarcações.
Pregos galvanisados.
Cantaria de Lisbôa.
Dita soleiras.
Dita marmore.
Taboas de marmore de differentes grossuras.
Ladrilhos de marmore de differentes côres e tamanhos.
Ditos de pedra de Ansam, pretos e brancos.
Tumulos de pedra fina de differentes tamanhos.
Pedras para lavatorios.
Taboas de louza.
Pias de louza para cosinha.

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações ate hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1º andar.

Hᵉˢ Vᵉ FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
E SALIDADE DE BARTHOLOMEO & Cᴬ

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico, Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado é tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarello, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais ou tros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. prepararam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva*. — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, e composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 16 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior*. — Estão reconhecidos.

MEDALHA DE HONRA

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferruginco tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias dificeis e fraquezas da constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21 rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cᵉ. *Bahia*, MOREIRA IRMAO et Cᵉ *Pernambuco*, P. MAURER et Cᵉ. *Maranhao*, FERREIRA et Cᵉ. *Porto Alegre*. Fᵒˢ JOSE BELLO. *Pelotas*. ANTERO LEIVAS.

FALSIFICAÇOÊS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composiçoês mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que intéressa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façaõ um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nôs-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Acham-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur se authorisado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestão, adagraved ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, gonorrhea degenerada, escorbuto, e os accidentes provenientes dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Quem precisar de uma custureira para fazer obras de alfaiate, bem feitas e paletóes de pano fino, dirija-se a rua Formosa n. 21 que achará com quem tratar. Tambem cose para senhoras toda costura e querendo fiador das mesmas obras se dará.

— Precisa-se alugar uma preta escrava de meia idade: na travessa da rua Bella n. 8.

Frederico Maya
Cirurgião dentista

Acha-se em seu consultorio para os trabalhos de sua arte nos dias uteis das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, e aquelles que por suas occupações não poderem comparecer nesses dias o acharão das 9 horas da manhãa as 2 da tarde nos domingos e dias santificados. Tambem continua a prestar se a qualquer chamado, tanto na cidade como para fóra della, sendo procurado em seu consultorio á rua do Duque de Caxias, sobrado amarello com entrada pela praça de Pedro II.

Hotel Aurora
Rua das Trincheiras numero 48.

Manoel Garrido annuncia ao publico que se acha aberto este novo, elegante e commodo estabelecimento, em que se póde bem apreciar a confecção dos productos da arte culinaria.

Recebe assignaturas para alimentação, tanto no estabelecimento como para os domicilios, e tambem encommendas particulares satisfeitas com decencia.

Sorvetes de finas fructas á noite, e nos sabbados a saborosa MÃO DE VACCA.

As bebidas e generos de consumo estão bem representadas neste estabeleciment.

Sociedade Monte Pio Brasileiro.

De ordem do Sr director convido a todos os os senhores socios para se reunirem na sala de nossas sessões na quinta-feira 17 do corrente afim de tratar-se de negocio urgente da mesma sociedade.

Secretaria da sociedade do Monte Pio Brasileiro 15 de novembro de 1870.

Manoel de Miranda Castro,
1º secretario.

AMA

Precisa-se uma ama para casa de estrangeiro de tres pessoas, prefere-se escrava: na rua da Imperatriz n. 9.

COMPRAS.

--- Compra-se a collecção do Diario de Pernambuco de janeiro a junho do anno de 1866: nesta typographia se dira quem compra.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma collecçaõ de leis provinciaes de Pernambuco do anno de 1866: nesta typographia.

— Compra-se uma porta, que tenha treze e meio palmos de altura e seis de largura, que seja de amarello, e que esteja em bom estado; nesta typographia se dirá.

CANOA

Compra-se uma que tenha cerca de 32 palmos de comprimento e 4 de largura: na rua do Vigario n. 26. primeiro andar.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
Queijos flamengos o que de melhor se póde desejar a 2$800.
Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, dito em latas a 2$ e 2$500.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Velas stearinas a 500 e 640 rs. o maço.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 5$.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 ?? o kilo.

CASA DO ROI D'IVETOT
RUA RSTREITA DO ROSARIO N. 14.

As pessoas que tem deixado objectos neste estabelecimento, são convidados a irem retira-los dentro do praso de 3 dias, a contar do presente annuncio, sendo vendidos os que não forem retirados, sem direito á reclamação.

— Augusto Fernando do Rego previne ao commercio em geral que não é responsavel por qualquer debito que em seu nome exista contrahido por seu irmão menor Carlos Silvino do Rego.

= Vende se a armação da loja da rua da Imperatriz, propria para miudezas ou fazendas: a tratar na mesma rua n. 44.

Aguadé Vichy
Das fontes
HAUTERIVE E CELESTINS.

Vende-se por menos do que em outra qualquer parte no armazem da rua do Vigario n. 11.

— Ainda existem á venda algumas filtradeiras proprias para purificar agua, as quaes evitam o cholera, febre amarella e outras molestias; vende-se na rua do Commercio n. 38. Na mesma casa vende-se um relogio de ouro inglez chronometro.

A 2$000

Vendem-se borzeguins para crianças, obra boa, pelo diminuto preço de 2$000: venham á loja de miudezas da rua da Cadeia n. 30.

A 7$000

Vendem-se ... bordar, ... pelo diminuto preço de 7$: venham á rua da Cadeia n. 30, loja de miudezas.

Nutrimento
E
MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contêm a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp.

Se é que desejam ver-selivres e exepasm de ermidades

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descarregar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria*; por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm Sr. barão do Livramento ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Covado a 160 rs.

Cambraia franceza para vestido com pequeno toque, covado 160 rs.
Dita dita dita, covado 320, 400 e 500 rs.
Chitas escuras, covado 280, 320 e 360 rs.
Lãa para vestido, covado a 200, 240 a 300 rs.
Alpaca de listas, alta novidade, a 1$, 1$, 1$.
Cambraias brancas victorias e transparentes, peça 3$ a 12$.
Algodão e madapolão, peça 5$ a 10$.
Mol-kines, fazenda nova para calça, córte a 3$.
Córtes de vestidos brancos com barra de cor, córte a 2$.
Saias bordadas, grande pechincha, a 2$ e 2$500
Soutembarques de alpaca a 1$500 e 2$.
Na loja Flor da Boa-vista, de Paulo Guimarães, rua da Imperatriz n. 48.

Para a festa

Chapéos de palha amarella gradeado, redondos chatos a 3$500: na praça da Independencia numeros 7 e 9.

Farelo novo de Lisboa

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga, em saccos de 100 libras a 4$800: no armazem amarello defronte do arco da Conceição.

ATTENÇAÕ

Vende-se uma casa com garapeira e venda, na estrada do Caxangá, muito afreguezada, com cacimba de pedra e cal e agua de beber, com o quintal muito bem plantado: quem pretender dirija-se a mesma estrada a tratar com o dono do mesmo estabelecimento.

FARINHA

DE MANDIOCA a 5$500 o sacco, dita de trigo a 5$000 a barrica: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

Cal nova de Lisboá

Barris grandes, e ultimamente chegada, vende-se por commodo preço: no caes da alfandega-velha, escriptorio de Azevedo & Barbosa Junior.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet americano de 4 rodas todo reformado de novo com coberta ou sem ella: na rua do Imperador n. 9.

Cal nova de Lisboa

No armazem amarello defronte do arco da Conceição, Manuel Joaquim Gomes Braga, vende cal de Lisboa nova a 6$ a barrica, fazendo differença em porções: pode tambem ser procurado no trapiche Guerra.

— Vende-se um cabriolet em perfeito estado uma machina de costura, nova: no Corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa trata-se uma imagem de Christo, obra muito bonita, com todos os pertences de prata; e vende-se o especial xarope de jatahy para molestia do peito.

MUTILADO

GRANDE BAZAR DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais à mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crêpon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORTES DE CHITA

a 3$200 a 3$840
3$520 3$520
3$840 3$200

No Bazar do Pavão vende-se cortes de finissimas chitas com padrões claros e escuros, tendo 10, 11 e 12 covados; sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida se pelo preço acima para acabar, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

BRINS DE CORES A 2$500 e 3$500

Vendem-se modernissimos brins de linho de cor com as cores fixas, sendo o corte de calça a 2$500 e 3$500 e em vara a 1$000 e 1$600, é pechincha, no Bazar do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se vendem a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco maltratados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n 60

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lã.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lã, pelo barato preço de 6$000 cada um.

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

TOALHAS.

Vende-se toalhas do Porto com labyrintho, proprias para rosto, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

Madapolão enfestado a peça 3$000.

Vende se peças de madapolão enfestado, tendo 12 jardas cada peça á 3$000 e 3$500, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Impeaatriz n. 60.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60.

PECHINCHAS DO PAVÃO

Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade. que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as côres mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

AOS 2000 VESTIDOS PECHINCHA ADMIRAVEL.

a 2$000, a 2$000.
a 2$500. a 2$500.
a 2$000. a 2$000.

Só no Bazar do Pavão.

Vende-se bonitissimos cortes de vestidos de phantasia com lindos gostos, sendo fazendas traparentes com delicados bordados e listras que a não ser uma grande pechincha que se fez na compra seria para muito mais dinheiro, o liquida-se a 2$ e 2$500, unicamente no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS TRANSPARENTES A 400 RS O COVADO

Vende-se delicadas lãasinhas transparentes com listrinhas miudinhas, á imitação de uma só cor e muito brilhantes, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, no Bazar do Pavão

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frsnceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000: todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazr do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca tranparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bem espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vostuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares da Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarelidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens que foram occupados com a fabrica de sabão e destilação do Sr. coronel Franca, na rua da praia de Santa Rita-nova, os quaes offerecem proporções para bem se montar qualquer fabrica de grande estabelecimento, com a grande vantagem para embarque e desembarque: a tratar com o commendador Tasso.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar

COLA

do Rio Grande do Sul.

Continúa a vender-se deste artigo no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 52.

— A 320 rs., na rua Direita, botica n. 88, vende-se tinta rôxa e preta cada botija.

As moças do Recife

Chegou á rua do Vigario n. 26, primeiro andar, novo sortimento de bicos e renda do Aracaty, a preços muito em conta, como lá se vendem.

Cal nova de Lisboa.

Barris grandes, desembarcados do lugre *Julio*: vende-se na r ua da Madre de Deos n. 34, armazem de Cunha Irmãos & C.

— Vende-se a terça parte da casa terrea n. 59 da rua Velha, freguezia da Boa vista: quem pretender dirija se á rua da Florentina n. 6.

— Vendem-se tres carros de 4 rodas para um cavallo, sendo um de dous assentos, outro de dous a quatro (a vontade) e outro de quatro, são excellentes carros americanos: na rua da Florentina numero 14.

Vende-se

o armazem Independencia, rua do Rangel n. 3, para pagamento de seus debitos: a tratar no mesmo.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vispo ras e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA

TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA

ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedore tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2:500.

Vende-se cortes de chitas para vestipos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinapos para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma granbe porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enrouparão.

A SÁBER:

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500; ditos de ganga a 2$000; ditos de meia casemira a 3$000; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000; colletes de cassinetas de cores, a 1$500; ditos de brins de quadrinhos a 1$000; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs.; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs.; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$, 7$ e 8$000; camisas de chita a 1$000; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280; ditas de musselina a 1$600 rs. Para liquidar

O proprietario da loja denominado Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

MUTILADO

ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilma—linda walsa d'Arditi	1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore	1$000
Postilhão—linda phantasia executada com grande applauso pela musica allemãa	1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito	1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE

a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA

IMPRENSA NACIONAL
DE
MUSICA
DE
A. J. de Azevedo

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).

VENDE-SE

Pés de roseiras de varias qualidades; assim como de sapotis, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço rasoavel: á tratar na Boavista rua do Visconde de Goyana n. 51, outr'ora Mondego.

Farelo
á 4:200.

Saccos com 100 libras de superior farelo delo barato preço a cima indicado, na rua da Madre de Deus n. 7.

Grande reunião!!!

Rua do Imperador n. 28, armazem do Campes.

Como se está aproximando o tempo dos *regabofes*, o proprietario deste estabelecimento tem se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas: exposição, marquezes, normas, amadores e paraguasuanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

ARROZ DA INDIA

Vende-se no trapiche da Companhia Pernambucana arroz da India novo, a 2$800 a arroba em saccos.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualqaer parte: Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

— Na rua do Barão da Triumpho, antiga do Brum, n. 92, vende-se o seguinte por preço modico:

Cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.
Bolinetes para barcaças e hiates.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna do logar do Terço n. 11, propria para qualquer principiantec, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma: á tratar no mesmo sobrado.

Dôce de cajú em calda

Superior dôce de cajú em calda por preço muito modico: no pateo do Paraiso n. 14.

A SILENCIOSA.

CHEGARAM AS AFAMADAS

Machinas de coser de Pollack Schmidt.

RUA DO CRESPO N. 4

As mais modernas e elegantes que tem apparecido até hoje! E, com effeito nada mais se póde exigir de uma machina de costura em quanto a trabalho de agulha, tal é a variedade de costuras que fazem as de que se trata; por isso que se póde dizer que a Silenciosa de Pollack Schmidt attingio aos ultimos aperfeiçoamentos!

A simplicidade de seu machinismo, a adherencia de suas peças e belleza de que se acham revestidas estas machinas, são predicados que por si as tornam recommendadas, mesmo diante da apreciação a mais escrupulosa e exigente, cuja verdade se acha gravada em bellos caracteres em todas as exposições onde as silenciosas teem sido vantajosamente premiadas.

Perto de 2,000 machinas teem sido vendidas na côrte do imperio pelo seu unico agente no Brasil no curto espaço de dous annos, e continuam a ser procuradas com enthusiasmo: roga-se, portanto, ao respeitavel publico desta bella capital, e com especialidade as familias que desejarem possuir uma util e linda peça de as vir ver e examinar em casa do Sr. João Gustavo Dutoyá n. 4, onde encontrarão pessoas habilitadas para darem todas as explicações: na rua Primeiro de Março, (outr'ora Crespo.)

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

O BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA DO BARÃO DA VITORIA
(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Mindezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, aleatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cotorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e aguiha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um com numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

CONFEITARIA
DOS
ANANAZES
Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:

BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.

CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.

PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos confeitados com disticos e sem elles; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHÀS. DE GRATH
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & Ç
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução Prevetiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de FILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 46
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babosa a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a,	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a.	00

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIÃO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1° anda.

VENDE-SE

um terreno já com alicerces para uma boa casa, sito á rua do Gaz, o qual tem 31 palmos de frente e 78 de fundo para a casa e 22 para quintal, o preço por quanto se vende ensina ao comprador: a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, loja.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a	5000
Caixa de linha branca do gaz a.	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

ATTENÇÃO

Vende-se, arrenda-se ou aluga-se um sitio na Boa-viagem ao sul da povoação, com duas casas juntas que serve para grande familia por ter communicação por dentro, sendo uma de pedra e cal, com bastantes pés de coqueiros novos dando fructos, com agua doce na porta, perto do mar para tomar os bons banhos salgados: a tratar na rua de Santa Rita n. 7, e para informação na mesma Boa-viagem com o Sr. Joaquim Teixeira na rua da [illegible].

Cabra

Vende-se uma cabra (bicho) com 3 cabritos, boa leiteira e manga: na rua da Concordia n. 34.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimente, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canña da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxe.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida maneira a barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violeta para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, de pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e em moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a taberna da estrella, na estrada nova do Caxangá, e juntamente duas moradas de casa de pedra e cal: quem quizer appareça na dita taberna.

AGRICULTURA.

Relatorio do Imperial Instituto Fluminense de agricultura.

(*Conclusão*).

Agora completarei a informação accrescentando não ter sido baldado nosso empenho, porque pelo paquete de 8 de agosto conseguimos mandar trinta volumes com algodão, café, chá, assucar, arroz, aguardente, matte, fumo, farinha, amylos e drogas de differentes qualidades, além de uma caixa com amostras de todos os productos remettidos, graças á boa vontade dos fazendeiros e lavradores, cujos nomes constam do quadro junto, e ao auxilio, que prompta e efficazmente prestou-nos o presidente da directoria da companhia União e Industria, o commendador Mariano Procopio Ferreira Lage, fazendo-nos presente de muitos e variados objectos da exposição, que em junho antecedente havia realisado na escola agricola da povoação do Juiz de Fóra.

Foi um verdadeiro serviço, digno por certo de bem merecido apreço, prestado por todos esses cidadãos á nossa agricultura.

Em consequencia, porém, da estreiteza do tempo disponivel, grande distancia de alguns logares e outras circumstancias, os productos só poderam chegar a Hamburgo depois de julgados, e premiados os objectos exhibidos na exposição, cuja abertura foi a 2 e não a 8 de setembro como aqui se suppunha.

Assim todos os nossos esforços se teriam inutilisado, se de par com a benevolencia, a que não podemos deixar de confessar-nos muito gratos, da commissão da exposição internacional, e com muita especialidade do seu digno presidente o Dr. Merk, ministro dos negocios estrangeiros, não lhe acudissem o zelo e diligencia do nosso consul geral nas cidades Hanseaticas Francisco Muniz Barreto de Aragão, que desenvolveu actividade credora de elogios, auxiliado pelo Dr. Blumenau, director da colonia deste nome, que, nesse como em outros assumptos, prestou-nos alli muito bons serviços; e pelo consul do Brasil em Stettin José Behrend que se ha mostrado sempre dedicado aos interesses brasileiros.

Por esta forma conseguimos que os referidos productos fossem admittidos e convenientemente collocados, sendo em geral apreciados por maneira muito honrosa aos nossos proprietarios ruraes.

Não só differentes jornaes allemães dos mais acreditados e as correspondencias de Hamburgo publicadas no *Jornal do Commercio* deram noticia dessa exposição de modo mais lisongeiro com referencia ao imperial instituto e agricultores brasileiros; mas ainda foi o mesmo instituto distinguido com os primeiros premios, tanto pelo jury da exposição de Hamburgo, como pelo de Altona, onde igualmente fizeram brilhante figura os mesmos productos pela lembrança que teve o mencionado consul geral na primeira daquellas cidades de para alli envia-los.

Sendo 25 os expositores brasileiros, incluindo o imperial instituto, 25 foram os premios concedidos em ambas as exposições, consistindo no diploma de honra e uma medalha de ouro ao instituto, duas medalhas de prata, oito de bronze e treze menções honrosas.

Viram desta arte os nossos agricultores mais uma vez gloriosamente reconhecidos, em uma das mais importantes festas da industria universal; os fructos de seu trabalho, e intelligencia, em concurso com os grandes productores de outras nações mais antigas, e adiantadas na agricultura; sendo coroados de exito feliz, os esforços desta associação, que se congratula com o governo por mais este triumpho alcançado pela lavoura brasileira.

Parte dos productos foi reservada para os museos das duas referidas cidades, para o de Berlin e o resto vendido em beneficio do Asylo Agricola.

Na Revista do instituto foi publicada a correspondencia mais importante trocada sobre esse assumpto com a legação do Brasil em Berlin e com o consulado geral nas cidades Hanseaticas, bem assim os nomes dos premiados. Logo que cheguem os premios, serão remettidos ás pessoas a quem pertence.

Corre-me o dever, de accrescentar que são tambem credores de nosso reconhecimento o presidente e o secretario geral da commissão da exposição de Altona, W. de Pastan e A. Scheffers pela promptidão e delicadeza em acolher nossos productos, quer destinando lhes espaço necessario para serem exhibidos, não obstante achar-se já aberta e adiantada a respectiva exposição, quer dirigindo ao nosso consul, por occasião de communicar-lhes os premios outorgados, um officio em termos significativos do apreço obtido pelos mesmos productos.

Para novo commettimento deste genero prepara-se agora o Instituto, firme em seus principios de corresponder aos desejos do governo imperial e prestar serviços á agricultura, accedendo, sem hesitar, ao convite que V. Exc. lhe dirigio por aviso de 10 de março proximo passado, afim de auxiliar os productores nacionaes na exposição universal da cidade de Cordova, na Republica Argentina, annunciada para o dia 15 de outubro proximo futuro.

No desempenho desta commissão fomos ainda incumbidos eu e o 1º vice-presidente do conselho fiscal barão das Tres Barras.

Ambos recebemos uma carta muito obsequiosa do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina o general D. Wencesláo Paunero, com quem já me tenho entendido sobre este objecto.

Apezar do pouco tempo, até o fim de agosto, em que ao mais tardar os productos devem ser d'aqui remettidos, espero algum resultado deste novo certamen industrial, ao menos quanto seja indispensavel para que a importantissima e variada producção do Brasil seja bem representada na primeira exposição universal dos estados do Prata, onde alguns de nossos generos ainda não são bem conhecidos, e outros não tem podido ser apreciados na escala sufficiente para abrir-lhes novo e vasto mercado.

Tenho para mim que assim acontecerá, especialmente ao chá, fumo e mate, e tambem ao café, assucar, aguardente e chocolate. De todos esses artigos e de alguns outros se nos promette remetter, em tempo, quantidade necessaria para ser exhibida.

Esperamos tambem da companhia União e Industria, que felizmente já annunciou para 24 de junho uma feira na povoação do Juiz de Fóra, com a qual nos pode auxiliar muito, serviço igual ao prestado por occasião da exposição de Hamburgo.

Mandei preparar no Instituto dos Meninos Cegos alguns trabalhos semelhantes aos que tão admirados fôram na ultima exposição nacional. O digno provedor da Santa Casa da Misericordia, o senador Zacarias de Góes e Vasconcellos, satisfazendo ao convite que tambem lhe dirigio o general Paunero e de accordo comnosco, pôz á disposição do Instituto primorosos trabalhos artisticos dos alienados recolhidos ao hospicio de Pedro II, e outros productos preparados no recolhimento da mesma Santa Casa.

Na provincia do Ceará temos sido coadjuvados pelo senador Thomaz Pompeu de Souza Brasil, e commendador Joaquim Antonio da Cunha Freire, de quem ha pouco tempo recebi uma carta promettendo differentes productos que attestaram os progressos ultimamente feitos naquella provincia na cultura e fabrico de certos productos.

O mesmo acontece no Pará, graças ao commendador Manoel Antonio Pimenta Bueno de quem ha poucos dias recebi resposta satisfactoria, e em Minas-Geraes aos esforços do senador Manoel Teixeira de Souza.

Na Fazenda Normal, além de outras cousas interessantes, estão-se preparando machinas, e instrumentos agricolas de invenção do director, ou por elle aperfeiçoados.

Alguns de nossos fabricantes promettem tambem enviar specimens dos seus melhores productos.

Tudo, pois, nos induz a crer que ainda desta vez o Brasil não passará desapercebido, embora não tenha caracter official a apresentação dos productos de sua industria agricola e manufactureira.

Accresce que, segundo estou informado, a sociedade dos expositores estabelecida nesta côrte, desejosa de corresponder aos patrioticos fins de sua creação, conta enviar variados e importantes objectos de algumas de nossas fabricas e officinas mais acreditadas, que tão luzida figura fizeram nas duas ultimas exposições de Inglaterra e França.

Terminando o que tenho a informar sobre este ponto, reproduzirei o que disse no relatorio do anno passado, por occasião de tratar da exposição de Hamburgo. É pena que tão curto seja o tempo disponivel, e impropria a quadra para certos productos de nossos estabelecimentos ruraes.

Não pouparemos, porém, os mais decididos esforços, e se, não obstante, pouco conseguirmos, teremos ao menos preenchido nosso dever.

Para previnir difficuldades de momento, solicitei de V. Exc., e sei que já foram expedidas as necessarias recommendações ao nosso ministro na Republica Argentina, afim de em tempo reservar-se no edificio da exposição lugar para a collocação dos objectos d'aqui remettidos.

Uma das principaes necessidades da Fazenda Normal, segundo tenho constantemente representado ao governo, é estender a cultura de certos generos da principal producção nacional na maior escala possivel.

E' isto essencial afim de tornar mais aproveitaveis e convenientes as experiencias que em ponto pequeno tem o Instituto por differentes vezes feito, no intuito de provar aos proprietarios ruraes, não haver, rigorosamente fallando, terras cansadas, e que as abandonadas por este motivo, podem prestar ainda vantagens reaes, applicando-se-lhes os meios ensinados pela sciencia de mãos dadas com a pratica, mediante o emprego de algum trabalho, e de despezas inferiores ás que em geral suppõe.

A fazendeiros nossos tenho visto por vezes, ao observarem experiencias neste sentido em um pequeno terreno, duvidarem da sua efficacia, quando se trate de realisa-las em maior extensão. Attribuem-a a um trabalho tal, e a despezas tão consideraveis, que a tornam incompativel com as forças de que dispõem.

Nestas circumstancias, nem sempre, ou antes quasi nunca, é o raciocinio só por si capaz de demover convicções enraizadas pelo tempo e por tradicional usança, sobretudo, quando nas florestas virgens, embora distantes das habitações, encontram recursos para producção abundante só com o trabalho do machado e a acção rapida do fogo.

Se, porém, os que assim duvidam dos beneficos effeitos dos meios que a sciencia offerece com tanta segurança, virem prosperando uma vasta cultura em terras semelhantes ás que, com tanto detrimento do presente e pesados sacrificios lançados sobre o futuro, tem sido por elles desprezadas; e se, entrando nas investigações as mais minuciosas, reconhecerem, sem mais poderem duvidar, que tão feliz resultado póde ser obtido sem grande dispendio, antes com immediata e real vantagem, outro será sem duvida o seu modo de pensar.

Em assumptos desta natureza, só experiencias completas e em larga escala podem combater habitos inveterados, protegidos por grandes e mais promptos lucros, protegidos por grandes e mais promptos lucros, provenientes da cultura dos principaes productos em terras de matto virgem. Ora é este *desideratum* que o imperial Instituto não poderá conseguir em quanto for obrigado a manter os trabalhos da Fazenda Normal nos limites da pequena área de terreno disponivel, a que está circumscripto.

E, se quando não se tratava de uma fazenda normal, mas somente do jardim botanico, seus directores, desde o anno de 1850, constantemente pediam que se alargasse o terreno existente; se os poderes do estado assim o julgaram indispensavel, autorisando o governo para annexar-lhe as chacaras adjacentes, cujas bemfeitorias seriam pagas com a alienação do dominio directo das que sobrassem na antiga fazenda da Lagôa de Rodrigo de Freitas, como deixar-se de levar a effeito tão previdente medida, hoje que além do jardim botanico tem o Instituto o encargo de fundar uma fazenda normal?

Felizmente, penso que vai ser agora removido esse grande obstaculo com que luta o Instituto, e o tem impedido de realisar um dos principaes fins de sua creação. Animam-me as providencias por V. Exc. ultimamente tomadas pedindo, á requisição do ministerio da fazenda, informações circumstanciadas sobre os terrenos de que carecem o jardim e a fazenda normal, as quaes já ministrei, e mandando apresentar-me um engenheiro para medir os ditos terrenos e proceder á avaliação de suas bemfeitorias.

Se assim acontecer, e ao mesmo tempo o Instituto alcançar o augmento de subsidio que em outro lugar deste relatorio justifiquei, nutro a mais bem fundada esperança que sua missão será desempenhada por modo muito mais satisfactorio, ficando habilitado para combater com a pratica e com o exemplo preconceitos de longa data que tanto teem concorrido para obstar, entre nós, o progresso da lavoura.

Sem isto, porém, ha de V. Exc. permittir-me que repita, pouco mais poderá o Instituto fazer do que até o presente ha feito á custa de muitos sacrificios, e superando a cada passo difficuldades de grande monta.

Releva ainda ponderar que a concessão dos terrenos indicados e meios pedidos, além dos beneficios mencionados trará o de poder-se manter melhor a policia do jardim e fazenda normal, de se esgotarem grandes pantanos com vantagem real para a salubridade publica, e de se aproveitarem as casas existentes nos terrenos desapropriados para muitos misteres do estabelecimento.

Desde logo poderão estas servir para levar-se a effeito a escola pratica dos trabalhos de arado, e outros instrumentos agricolas, e de novas e custosas machinas que os fazendeiros receiam comprar sem conhecer seus effeitos reaes.

Ha fazendeiros que desejando mandar seus famulos praticar no maneio de taes instrumentos, e aprender a concerta-los, não podem fazê-lo por não ter o Instituto edificios para accommoda-los.

Sem embargo, continuaram durante o inverno passado nos dias e horas marcadas os trabalhos de arado e de alguns instrumentos de lavoura com assistencia de diversas pessoas.

De um anno a esta parte, mais do que nos anteriores, recebeu o director da fazenda normal consultas verbaes sobre objectos concernentes á lavoura, a que sempre satisfez, como era do seu dever.

E para que se tenha a este respeito idéa exacta, recommendei-lhe que de ora em diante, lance em livro especial não só as consultas sobre taes assumptos e suas respostas, mas tambem os nomes dos que as fizerem.

Entre os terrenos, a que acabei de referir-me, ha um cuja total annexação á fazenda normal não me animei a propor, attendendo ao maior valor dos seus edificios e outras bemfeitorias, e portanto ao mais elevado preço da desapropriação. Ainda assim, porém, releve V. Exc. que observe, o thesouro lucrará muito, readquirindo-o e cedendo ao Instituto o uso-fructo.

Não só nelle se encontram alguns mananciaes abundantes de agua potavel, como tambem será esse, o unico meio efficaz de salvar mattas virgens, e com ellas boas madeiras de lei, que ainda restam perto da cidade, apezar da devastação que de alguns annos para cá tem ellas soffrido.

Reservando-se a maior parte dessas mattas, sendo convenientemente conservadas as madeiras de melhor qualidade, e augmentada sua plantação, o Instituto poderá utilisar-se de não pequena extensão de fertilissimas varzeas, e grande numero de collinas pouco elevadas, com magnificas grotas muito proprias para a cultura de certas plantas. Desta medida resultarão sem duvida mais vantagens para o estado do que actualmente tira dos insignificantes arrendamentos dos referidos terrenos.

Só pelo lado da conservação de mattas tão proximas, ainda com madeiras de lei estou certo que este assumpto ha de merecer a attenção do governo.

A escassez de taes madeiras, algumas das quaes possuem qualidades preciosas, vai-se tornando cada dia mais sensivel.

Actualmente vem de muito longe, e nos lugares mais affastados da côrte e das grandes cidades as difficuldades de transporte fazem que sejam consummidas pelo fogo, unico meio empregado, por mais prompto, nos estabelecimentos ruraes, onde são consideradas embaraço real para a cultura.

D'ahi resulta que para construcções nos povoados do littoral, importamos hoje por preço muito alto o pinho, madeira inferior a muitas das de nossas mattas, em vez de constituir a exportação destas, como podia ser, uma das mais productivas fontes de renda.

Entretanto não se deve perder de vista que o pinho importado não é de producção expontanea, mas o resultado de uma cultura esmerada.

Com este exemplo não póde a geração presente descuidar-se por mais tempo do futuro, continuando a deixar progredir a destruição de nossas florestas, e abandonando o estudo do cultivo das madeiras de lei.

O major Archer com sua perseverança, e correspondendo ás intenções com que se mandou crear a floresta nacional da Tijuca, está praticamente demonstrando que é mais facil, e em menos tempo do que em geral se presumia, preparar-nos por semelhante meio, para termos no futuro o supprimento exigido pelo consumo.

Está igualmente provado, com cerca de 40,000 pés de arvores de lei de diversas qualidades já bem desenvolvidas, além de milhares de outras em viveiros, que se podem aproveitar em tão util destino terrenos abandonados por inuteis, e considerados estereis para a plantação do café e outros artigos de lavoura, como esses de que elle se tem servido nos pincaros da Tijuca e proximidades do Bico do Papagaio.

Não tendo até agora chegado as batatas inglezas que o anno passado solicitei do ministerio a cargo de V. Exc., das melhores qualidades que ha na Bolivia, e bem assim as sementes de café de Yungas, quinoa, e outras plantas daquellas regiões, indicadas pelo socio honorario do Instituto o conselheiro Felippe Lopes Netto, teve V. Exc. a bondade de communicar me haver nesse sentido expedido as providencias necessarias, bem como para a remessa de mudas das novas e importantes especies de bambús, de que deu noticia o Dr. Herman Blumenau em um officio, ha tempos dirigido ao governo, e que foi presente ao Instituto.

Espero da provincia do Pará, por intermedio do tenente coronel Antonio Pereira da Silveira Frade, uma porção de sementes de plantas daquella provincia, ainda não existentes na Fazenda Normal, visto ter-se extraviado um caixote que o anno passado me enviara o dito tenente coronel, em consequencia de recommendação que a meu pedido recebeu do conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo.

Espero ainda outras do Rio da Prata e do Pacifico, tendo o Instituto já fornecido, com promessa de troca, sementes e plantas de seus viveiros ao Dr. Eusebio S. Esteves, de Buenos-Ayres; e ao ex-ministro da republica do Perú La Torre Bueno.

Não tendo vingado a plantação de batatas de tupinambour, o anno passado, offerecidas á Fazenda Normal pelo socio C. Haring, foi agora renovada com as que trouxe da Europa e presenteou ao Instituto o mesmo socio.

Infelizmente a demora de seu recebimento fez deteriorar-se a maior parte.

Ao Dr. Hermann Blumeneau deve o Instituto a offerta de quatro especies rarissimas de araucarias, que vão-se desenvolvendo bem.

Ao conselheiro de Estado visconde de S. Vicente a de algumas mudas de arvores do Pará e de outros logares e ao Dr. Capanema sementes de diversas qualidades de milho.

Em Montevidéo recebi de D. José Buschentall para o Instituto, um pacote com sementes de plantas preciosas da Australia, cultivadas em sua grande quinta, promettendo-me mandar na estação mais propria mudas de outras.

Os viveiros foram além disto enriquecidos com sementes recebidas pelo Dr. C. Glasl, hoje em correspondencia com os directores dos jardins botanicos de Java, de Melbourne, e outros logares para a troca de plantas.

O digno socio da directoria, visconde de Barbacena, em uma das ultimas sessões fez a exposição das vantagens de uma machina de torrar farinha, de recente invenção de Aleixo Ferreira de Vasconcellos, por quem já tem sido construidas nove do mesmo systema, que hão produzido resultados satisfatorios, e offereceu ao Instituto o respectivo modelo, que ficou exposto na sala das sessões para ser examinado.

A todas as pessoas acima mencionadas agradeci estas provas de zelo a bem da realisação dos fins do Instituto.

Tendo assim prestado a V. Exc. as informações que me pareceram mais necessarias, devo, antes de concluir, communicar que o digno socio correspondente Dr. J. M. da Silva Coutinho, tendo de ir residir por alguns annos na capital da provincia do Pará, pretende alli preparar um estabelecimento que deseja considerar filial da Fazenda Normal, com o fim de acclimar muitas das mais preciosas plantas sylvestres daquella provincia, e estudar a sua cultura, abrindo correspondencia com o Instituto e fornecendo por troca sementes e mudas das ditas plantas, com o fim de promover a sua introducção e cultura no Rio de Janeiro, e em outras provincias.

É mais um relevante serviço que prestará esse cidadão, embora não mais valioso que os já prestados por elle á nossa agricultura e ao futuro commercio do Amazonas e Pará com suas affanosas investigações pelos rios e mattas de ambas as provincias, e interessantissimas publicações.

Terminando este relatorio exige a gratidão que o faça renovando os protestos do mais profundo reconhecimento de todos os membros do Instituto para com o seu augusto protector, como sempre, incansavel nas repetidas e animadoras provas, com que o tem honrado, de benevolencia e confiança no futuro da instituição.

Exige tambem o dever que expresse nosso sincero agradecimento ao governo imperial em geral, e especialmente a V. Exc. e seus dignos antecessores, dos quaes ha o Instituto sempre recebido sinceras demonstrações de boa vontade.

Pela minha parte o mesmo devo fazer com relação a todos os membros da directoria e do conselho fiscal, á secretaria de Estado do ministerio a cargo de V. Exc. e com muita particularidade a seu illustre chefe, os quaes tem continuado a dar-me inequivocos testemunhos de consideração pessoal, a que sou muito grato, e concorrido com sua cooperação efficaz para o desempenho da tarefa que o governo imperial houve por bem confiar-me.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, muito digno ministro e secretario de Estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—*Barão do Bom Retiro*, presidente do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura »

VARIEDADE

Alternativas porque tem passado Roma desde a sua fundação até o presente.

Roma, a soberba capital do mundo christão foi fundada sobre 7 collinas. Hoje conta 12, a saber:

O monte Aventino, Capitolino, Palatino, Quirinal, Vaticano, Viminal, Esquilino, Janicula, Calio ou Latherano, Testaceo, Citoreo e Pinicio.

Roma possue os maiores e mais bellos edificios do mundo. Tem actualmente 15 portas sendo a melhor a *Del Populo*. (Antigamente contava 37 portas).

Roma tem passado por duras provas, sempre bella, sempre grandiosa, sempre magnifica, e por isso tanto mais para se admirar a soberania que ella sempre teve em todo o mundo.

Vamos expôr resumida e chronologicamente os acontecimentos mais notaveis que se teem dado nessa cidade desde a sua fundação até a actualidade:

753 annos antes de Christo. Fundação de Roma. E' Romulo o seu fundador.

509. E' expulsa a realeza em Tarquinio, o Soberbo. (Havia durado 244 annos). Proclamação da republica.

263. A republica derrota Pyrrho na batalha de Benevente, o que implica a submissão da Italia.

163. Começam as guerras publicas (carthaginezas); a 1ª teve lugar do anno 264 a 241 antes de Christo; a 2ª de 219 a 201; e a 3ª do anno 149 a 146.

146. Destruição de Carthago, famosa emula de Roma; por Scipião, o Africano.

134. Começam as guerras civis promovidar pelos irmãos Grachos, por Mario, Sylla Cezar e Pompeo.

31. Batalha de Accio em que Octavio derrota Marco Antonio. Fim da republica romana.

30. Começa o imperio dos 12 Cezares, (9 da familia *Augusta*, desde Julio Cezar até Vitelio; e 3 da familia *Flavianna*: Vespasiano, Tito e Domiciano.)

34 da era vulgar. Sobe á cadeira pontificia o apostolo S. Pedro, vigario de Jesus Christo na terra. Reinava então em Roma Tiberio.

64. Incendio da cidade de Roma mandado lançar pelo infame Nero que imputa este horrivel crime aos christãos.

96. Começa o imperio dos Antoninos. (Deu 6 imperadores desde Nerva até Commodo).

193. Começa o imperio dos principes syrios e com elles a época conhecida pela do *despotismo militar*. (Produzio 7 imperadores desde Septimo Severo até Alexandre Severo).

235. Batalha de Mayense na qual Alexandre e sua mãi são immolados pelo feroz Maximino. *Usurpação militar* que dá 44 imperadores desde Maximino até Galliano, o ultimo dos trinta tyrannos).

268. Cerco de Milão. Morte de Galliano. Começa o imperio conhecido na historia pelo da *aristocracia militar*. (Produzio 7 imperadores desde Claudio II até Carin).

285. Batalha de Margos na qual Carin filho de Carus é morto pelos partidarios de Diocleciano. Começa o *imperio monarchico*, que produzio 15 imperadores desde Diocleciano até Theodosio o *grande*.

313. Edito de Milão pelo qual Constantino Magno estabelece a Religião christã no seu imperio.

332. Fundação de Constantinopla para asylo dos christãos por Constantino Magno.

395. Partilha diffinitiva do imperio por testamento de Theodosio, o *Grande*. E' o imperio do Oriente dado a Arcadio, e o do Occidente a Honorio.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 259)

XVIII

A partida.

O conde de Rahon assentou-se e fez signal á Saint-Maixent e á senhora de Chavigny para se assentarem á direita e á esquerda d'elle.

Reunio as mãos de ambos entre as suas e murmurou depois de um instante de silencio:

— Pedi á Deus que me désse forças... foram ouvidos os meus rogos, bem o conheço; vêem que estou tranquillo. Preciso de saber tudo, terei valor para ouvir até ao fim. Digam-me, pois, como foi que ella morreu, sem omittir nenhum pormenor, sem nada occultar. Sei que não a tornarei a ver; mas quero ouvir fallar d'ella; será essa a minha derradeira consolação, e não m'a negam de certo. Falle, querida Olympia.

— Meu primo, balbuciou a senhora de Chavigny, não está na minha mão o satisfazer-vos. Faltar-me-hiam as forças, e logo ás primeiras palavras d'essa cruel relação viriam os soluços suffocar me a voz.

— Falle então o meu primo, accrescentou o conde voltando-se para Saint-Maixent. O senhor amava tanto como Olympia a que deixou de existir; mas é homem e terá as forças que á ella lhe faltam.

O marquez inclinou-se, e com a voz segundo parecia muito commovida, principiou uma narrativa em que foi intercalando a verdade com a mentira, com a habilidade de que já tinha dado tantas provas.

Disse que poucos dias depois de partir o conde para Paris, a senhora de Rahon tinha ficado n'um desasocego tão vivo, tão insuportavel, que augmentou muito a sua doentia fraqueza.

A condessa, cada vez mais dominada por aquella crescente inquietação, entrou a fallar em se retirar da Auvernia e ir ter com seu marido.

Ás supplicas e observações da senhora de Chavigny e de Saint-Maixent, que deligenciavam demonstrar-lhe quanto eram chimericos os seus receios, tinha respondido:

—Se não querem acompanhar-me, irei só. Que fazer, em presença de uma resolução tão irrevogavel? Podiam elles, ainda que deplorassem a imprudencia da condessa, podiam dete-la contra sua vontade no castello? Isso era de todo o ponto impossivel.

O unico recurso que lhe restava era não a desampararem, velarem pela sua vida, e serem, não os complices da sua loucura, mas os protectores da sua fraqueza.

O marquez interrompeu-se, perguntando ao primo:

— Tinhamos ou não razão? Approva o que fiz?

— Se approvo uma abnegação como a sua, que não pára diante de nenhum sacrificio! volveu o senhor de Rahon. Podem acaso duvidar?

Continuando a sua veridica historia, contou Saint Maixent os principaes incidentes da viagem: a subita doença do boleeiro, que ficára á meio caminho da aldeia de Mauriac, e a exaltação da condessa, que de dia para dia e de instante para instante ia tomando proporções assustadoras; o accidente sem nenhuma importancia succedido ao trem diante da casa solitaria; a hospitalidade que lhes tinha offerecido uma pobre mulher n'aquella casa, e finalmente, a morte repentina da condessa, que o medico tinha attribuido á ruptura de um aneurisma.

O conde ouvia aquillo tudo com as lagrimas a correrem-lhe pelas faces.

— Assim, pois, a minha amada esposa não teve sequer a consolação de morrer em sua propria casa, n'essa casa que lhe era tão querida; porque n'ella tinha vivido feliz! No estreito aposento de um misero casebre exhalou o ultimo suspiro! Os seus olhos moribundos não poderam repousar-se n'alguns d'esses moveis familiares que representam um papel na vida e que são quasi os nossos amigos, e hoje... hoje descança em terra estranha, longe dos seus antepassados, e longe dos meus! Todo o meu corpo se abala e estremece só de pensar em tal desamparo! Nem uma lagrima, nem uma flôr sobre essa cova apenas fechada! A triste morta jaz em completo esquecimento e admira-se talvez da sua soledade! Ah! vou partir... tirarei a minha amada esposa d'essa sepultura desconhecida... leva-la-hei comigo, e já que o meu carinho não poderá resuscita-la, restituirei ao menos os seus sagrados restos á terra cujo nome tinha, e que a receberá com amor no seu seio.

O marquez empallideceu e trocou um olhar com Olympia, que tambem estava livida. Os dous complices tinham medo.

Que succederia se o conde, procedendo á exhumação na abbadia da Chaise-Dieu, quereria ver ainda uma vez o semblante da que tinha amado? Que succederia então? Reconheceria aquelle rosto? Illudi-lo-hia uma vaga semelhança? Sabiria a verdade como um raio do entre-aberto ataúde para ferir e castigar os criminosos?

Emquanto Olympia e Saint-Maixent faziam lá entre si estas insolvaveis interrogações, o senhor de Rahon, como se fallasse comsigo mesmo, mas em voz bastante alta para ser ouvido, murmurava:

— Tudo acabou para mim n'este mundo. Eu vivia para ella... ella morreu, nada me resta já. Se Deus me tivesse dado um filho, ligar-me-hia isso com vinculo sagrado á existencia que me foge... teria então um dever a cumprir... Mas não tenho filhos... estou só... o meu corpo ainda poderá talvez vegetar durante algum tempo na terra... mas morreu-me hoje a alma!...

O senhor de Rahon deixou pender a cabeça sobre o peito e ficou absorto em tão funda e prolongada meditação, que ao cabo de uma hora Saint-Maixent decidio-se á interrompe-la, e tocou levemente no braço do conde, que estremeceu e olhou para todos os lados como se despertasse em sobresalto de algum sonho.

— Meu primo, disse o marquez na sua voz mais suave, prometteu-me que teria força, valor e resignação.

— Parece-lhe que não cumpro a minha palavra? replicou o conde com amargura.

— Não, meu primo; entrega-se todo á sua dôr, e essa dôr mata-o.

— E que importa?

— Importa muito; esquece-se do nosso carinho?

— E' verdade, balbuciou o conde, esquecia-me d'elle... Confesso que fui ingrato... Que quer? Tenta se a luta... mas depois pensa-se... vem as recordações... e afinal somos vencidos!

— Permitte-me que lhe faça uma pergunta?

Um gesto do conde servio de resposta affirmativa.

— Que tenciona fazer? proseguio Saint-Maixent.

— Partir.

— Quando?

— Amanhãa.

— Para onde?

— Já o disse: para ir ao cemiterio da Chaise-Dieu, tirar o meu unico thesouro daquella terra estranha e levar para o castello de Rahon esse corpo sem vida, que foi tão formoso, esse coração inanimado, que fazia parte do meu, para eu mais vegetar que viver ao lado do feretro onde repouse Maria, até que Deus disponha de mim: é este o meu unico pensamento, o meu unico desejo, o meu unico sonho...

— Está bem, meu primo, volveu o marquez; faça-se a sua vontade; amanhãa partiremos.

— Partiremos? repetio o conde admirado. Tencionam então acompanhar-me?

— E póde suppor que n'umas circumstancias tão dolorosas nos apartariamos do senhor, eu e a senhora de Chavigny? Não, cem vezes não. Ainda quando quizessemos affastar-nos de si, teimariamos em acompanha-lo.

O senhor de Rahon tomou outra vez entre as suas as mãos de Saint-Maixent e da formosa Olympia.

— Affasta-los de mim, meus amigos, meus filhos! balbuciou elle com a mais viva commoção. Ah! Livre-me o céo de semelhante idéa! Repellir uns corações como os seus seria um crime! Venham, pois não me desamparem; e do alto do céo vos abençoará o anjo que choramos...

Annibal assentou-se diante da secretaria e principiou a escrever com mão tremula n'uma grande folha de papel.

Participou ao ministro que, victima de uma d'essas desgraças imprevistas, que prostram o animo de um modo irreparavel, partia para as suas terras em busca do silencio e da soledade, afim de chorar eternamente sua esposa, e concluia pedindo que fizesse aceitar pelo rei a sua demissão do cargo de lugar-tenente general.

Assignada esta carta, metteu a n'um sobre escripto sellado com lacre preto, ordenou que a levassem immediatamente ao palacio do ministro, e murmurou:

— Acabo de desatar o ultimo laço que me unia ao mundo. Quebrei a minha espada; oxalá que Deus quebre bem depressa o fio da minha existencia.

Era já de noute.

Domingos annunciou que a ceia estava esperando o senhor conde e os seus hospedes.

Annibal não quiz sentar-se á mesa; mas Olympia e Saint-Maixent conseguiram que elle, vencendo a sua repugnancia, tomasse algum alimento para sustentar as suas desfallecidas forças.

Voltou depois para o seu gabinete, apeiou o retrato de Maria e enrolou a preciosa téla, da qual não queria apartar-se.

— E' só isto o que levo d'esta casa onde passei tantos dias felizes, e aonde nunca tornarei. Gosos de amor, prazeres da fortuna, jubilo da ambição satisfeita, que foi feito de vós todos? Estava na grimpa e acho-me no abysmo. Todo se derrocou n'um tumulo.

Como passou o conde aquella noute?

E' facil de adevinhar, mas impossivel de descrever. Ha padecimentos tão agudos e terriveis que não se prestam á analyse.

Annibal tinha dado as suas ordens ao criado grave. Pozera-se á caminho um correio n'aquella mesma noute, afim de preparar os cavallos de muda, de distancia em distancia, ainda que fosse preciso paga-los á peso de ouro.

O unico desejo que sobrevivia na alma do nobre conde era chegar o mais depressa possivel á abbadia da Chaise-Dieu.

Mal o primeiro alvor da manhãa tinha apparecido no horisonte, já no pateo do palacio estava prompta uma carruagem tirada por quatro cavallos. Tomaram lugar Annibal, Saint-Maixent e a senhora de Chavigny; os animaes partiram com vertiginosa rapidez, e assim se affastaram da cidade onde a condessa de Rahon ficava encerrada talvez para sempre n'um dos calabouços do hospital de doudos.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.